

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

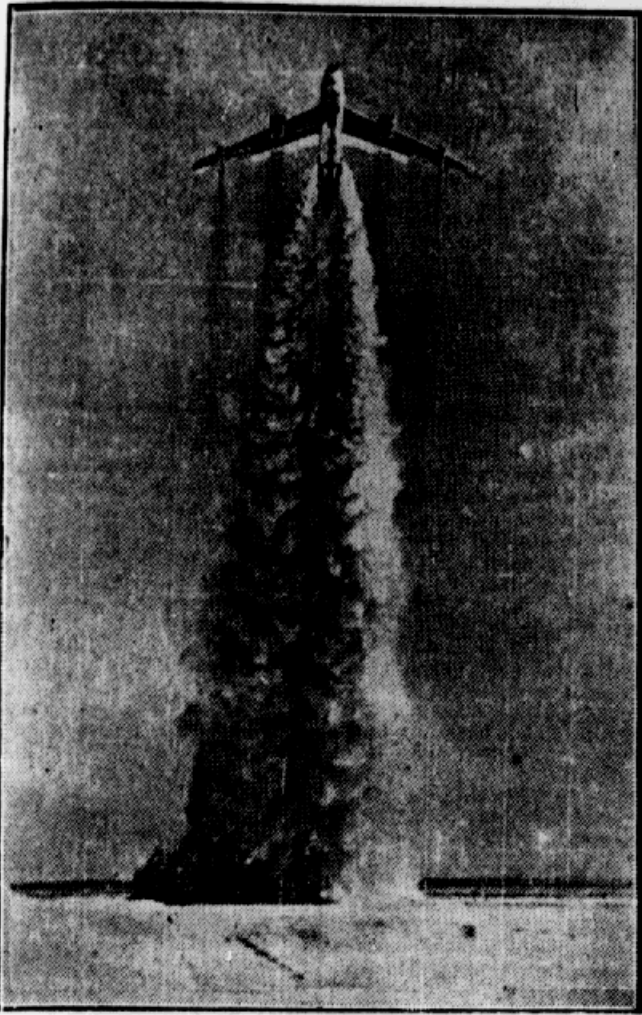
ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARÓ N.º 661

SÃO PAULO — SABADO, 28 DE ABRIL DE 1951

END. TELEGRAF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8084

NUMERO 29.157



O MAIS VELOZ DO MUNDO — MARIETTA, Estado de Georgia, EE. UU. — Um "B-47", o mais veloz avião de bombardeio do mundo, dotado de seis motores a jato, ergue-se para o céu, deixando atrás de si uma intensa cauda de fumaça. O "B-47", que está sendo construído em série nas usinas da "Boeing", em Marietta, pode desenvolver uma velocidade de 600 milhas por hora. (Foto Up-Acme).

Não foi aceita pelo delegado soviético a nova formula dos suplentes ocidentais

INCLUIDOS NUMA SO' QUESTÃO A DISCUSSÃO DOS TRATADOS DE PAZ COM A ITALIA, RUMANIA, BULGARIA E HUNGRIA E ACORDOS ENTRE AS QUATRO POTENCIAS A RESPEITO DA ALEMANHA E DA AUSTRIA

PARIS, 27 (U. P.) — Por William Richardson, correspondente da "United Press" — Os delegados das potências ocidentais ofereceram à União Soviética uma nova formula de transição para preparar o terreno para a Conferência dos Ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes. Todavia, o representante russo, sr. Andrei Gromyko, rejeitou-a, qualificando-a de "ridícula".

Em um discurso de noventa minutos, que qualificou de "observações preliminares", Gromyko declarou que a formula de transição apresentada pelo delegado britânico, sr. Ernest Davies, "não tem nada de novo". Acrescentou Gromyko que a formula passa por

alto as questões relativas à organização do Tratado do Atlântico Norte e às bases norte-americanas em ultramar e que os problemas da "redução dos armamentos e desmilitarização da Alemanha encontram-se entrelaçados sob uma montanha de palavras".

Os Estados Unidos, Grã Bretanha e França acederam em sua nova formula a agrupar numa só questão a discussão dos "Tratados de Paz com a Italia, Rumania, Bulgaria e Hungria e acordos entre as quatro potências a respeito da Alemanha e da Austria". Isto permitiria tratar da questão de Trieste, assunto no qual a Rússia insistiu. Todavia, as potências ocidentais negaram-se a ceder no que se converteu na principal questão da conferência: o rearmamento. Os suplentes ocidentais continuam insistindo em que os ministros das Relações Exteriores devem discutir a questão do "nível dos armamentos", antes de passarem a tratar sobre sua "redução". Gromyko, de sua parte, declara que primeiro deve ser discutida a questão da redução e depois a dos "níveis atuais".

A formula de transição em que a Grã Bretanha, Estados Unidos e França acederam quanto à questão de Trieste, foi apresentada na trigésima nona reunião dos suplentes. Nessa formula, o Ocidente concorda em discutir a questão de Trieste em relação com o Tratado de Paz com a Italia. A proposta anterior referia-se somente a estudo da "questão de Trieste", porém Gromyko opôs-se a ela, dizendo que se devia especificar que o estudo da questão referida devia ser tratado em relação com o tratado de paz italiano.

Gromyko, apesar de criticar o temário na forma em que lhe haviam apresentado os delegados ocidentais, declarou que se reservava o direito de dar a conhecer, mais tarde, sua opinião definitiva sobre o assunto. Evidentemente, o vice-ministro das Relações Exteriores soviético deseja consultar Moscou. No entanto, Gromyko insistiu em que o temário ocidental, na forma em que havia ficado redigido, depois da modificação relativa à questão de Trieste, não concede a devida importância à "questão da desmilitarização da Alemanha" e não inclui as questões do Pacto do Atlântico e das bases norte-americanas em ultramar. "Todos os dias, a imprensa publica informações sobre novas bases norte-americanas no estrangeiro" — comentou Gromyko.

RESERVA SOBRE O ACIDENTE GIBRALTAR. 27 (AFP) — As autoridades guardam reserva sobre o acidente com o navio auxiliar de guerra britânico "Bedenhah".

O navio, após a tremenda explosão, sossobrou. A população foi advertida de que outras explosões eram possíveis, sendo estabelecido um cordão de isolamento em torno do porto.

O que parece, os marinheiros do navio naufragaram. Mas muitos operários e civis espanhóis trabalhando ao morando perto de

(Conclui na 2.ª página).

Explodiu um navio carregado com munição no porto de Gibraltar

O "Denehan" transportava cerca de mil toneladas de explosivos para a ilha de Malta — Registrados mortos e feridos

LONDRES, 27 (UP) — Explodiu no porto de Gibraltar o navio "Denehan", que transportava mil toneladas de munição de guerra — anunciaram despachos recebidos daquele porto mediterrâneo.

FOI PELOS ARES — Despachos recebidos nesta capital informam que o cargueiro "Denehan" foi pelos ares em meio de violenta explosão "semelhante a de uma bomba atômica", quando se encontrava ancorado no porto de Gibraltar.

O "Denehan" conduzia um carregamento de munição de guerra destinado à ilha de Malta, para onde deveria partir amanhã.

Os destroços foram espalhados por toda a zona portuária de Gibraltar. Desconhecem-se a extensão dos danos materiais e vítimas.

GIBRALTAR, 27 (AFP) — Tremenda explosão se verificou a bordo do "Bedenhah" navio auxiliar, carregado de munições, causando grande alarme. Primeiro, houve uma explosão menor e, alertados, os marinheiros do "Bedenhah" puderam pôr-se em abrigo, não sendo vítimas da segunda explosão, muito mais violenta, que se seguiu. Esta fez quebrar os vidros das casas de Gibraltar, sendo que centenas de moradores tiveram seus tetos arrancados pelas ondas da deslocação do ar. Muitos casos de comércio ficaram também danificados, sendo guardadas pela polícia para evitar-se o saque pelos populares.

O navio "Bedenhah" sossobrou em seguida.

VERDADEIRA CATASTROFE

LA LINEA, 27 (AFP) — A explosão do navio britânico "Bedenhah", do Arsenal de Gibraltar, assumiu proporções de uma verdadeira catástrofe, segundo as notícias trazidas, as 17 horas, pelos operários espanhóis que trabalhavam na base inglesa.

E' impossível, por enquanto, saber o numero exato das vítimas.

Rigorosas medidas de repressão ao comunismo serão adotadas na zona ocidental da Alemanha

Não conseguiu Queuille aprovação final para o projeto eleitoral

Embora com maioria de votos foi rejeitado constitucionalmente — Demissão do "premier" francês não aceita pelo presidente Auriol — Reunião extraordinária do Conselho de Ministros

PARIS, 27 (AFP) — A Assembleia Nacional Francesa não aprovou, pela maioria constitucional necessária, o projeto de reforma eleitoral.

O projeto foi assim rejeitado. Não reuniu maioria prevista na constituição.

PARIS, 27 (AFP) — Por 308 apenas contra 270, sobre 578 votantes, a Assembleia Nacional Francesa aprovou o projeto de reforma eleitoral, sustentado pelo governo Queuille. Nessas condições, a matéria não reuniu a maioria constitucional necessária para ser aprovada.

Antes do escrutínio, o sr. Henri Queuille anunciou que, se o Parlamento não aprovasse o projeto, não poderia continuar à

POSSIVEL NOVA VOTAÇÃO DA MATÉRIA

PARIS, 27 (AFP) — Diante da não aceitação do pedido de demissão do presidente do Conselho, sr. Henri Queuille, pelo chefe de Estado, sr. Vincent Auriol, provavelmente o texto da reforma eleitoral voltará à Comissão competente, para retornar depois ao plenário. Considera-se que a maioria relativa, obtida hoje pelo sr. Queuille, poderá se transformar em maioria constitucional, no Parlamento, quando da próxima votação da matéria.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE MINISTROS

PARIS, 27 (AFP) — Anunciase que o Conselho de Ministros realizará amanhã uma reunião, a fim de estudar a situação criada pelo pedido de demissão do presidente do Conselho, sr. Henri Queuille, dirigido ao presidente Auriol e por este recusado.

Essa reunião de demissão, o sr. Queuille salienta que tomara essa decisão, por não poder levar a cabo a tarefa que se lhe impôs, de conseguir eleições gerais para 10 de junho próximo.

(Conclui na 2.ª página).

Na China comunista o perigoso espionagem atômico Pontecorvo

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — O dr. Bruno Pontecorvo, cientista italiano que figura como um dos mais perigosos espies atômicos, está trabalhando numa fabrica de bombas atômicas na China comunista, segundo fontes nacionalistas chinesas.

A chegada de Pontecorvo a Sinkiang, Província do noroeste da China dominada pelos russos, foi anunciada em despacho da agência central de notícias nacionalistas, baseada na informação direta recebida na capital nacionalista de Taipei, Formosa.

Pontecorvo, como se recorda, havia desaparecido com sua esposa e três filhos, durante uma visita que fizera à Italia, no ultimo outono. Agora, segundo as informações, ele foi visto em Tihwan, perto da fronteira de Sinkiang, e está trabalhando na fabrica atômica de Kuldja, na fronteira de Sinkiang com a Siberia.

(Conclui na 2.ª página).

Terminantemente proibidas pelo governo federal de Bonn as atividades de todos os agrupamentos cripto-comunistas — Ação mais enérgica a fim de neutralizar o ambiente de agitação no país — O perigo da infiltração soviética para dificultar a democratização germanica

BONN, 27 (AFP) — A Alemanha Ocidental decidiu defender-se contra os seus inimigos da extrema esquerda e da extrema direita. Com efeito, o governo federal decidiu esta semana proibir as atividades de todos os agrupamentos cripto-comunistas que, por ordem dos dirigentes da Alemanha Oriental, procuram organizar no território da Alemanha Ocidental um plebiscito contra a "reabilitação" e em favor do "tratado de paz".

As autoridades de Bonn anunciaram ao mesmo tempo medidas draconianas contra a organização neonazista "Sozialistische Reichspartei", que está se aproveitando da presente campanha eleitoral na Saxa para fazer ressurgir, sob o nome de "Reichsfreie", os S. A. de Hitler e para criar um ambiente de agitação contra o governo de Bonn.

"O governo federal não permitirá que os inimigos da democracia suprimam, como em 1933, as liberdades democráticas, a fim de instituir uma ditadura totalitária", declarou perante o Parlamento o dr. Robert Lehr, ministro federal do Interior, ao expor as razões das decisões governamentais.

CONTRA O TOTALITARISMO

Os dirigentes de Bonn não se esqueceram, com efeito, de que foi a obstrução simultânea dos comunistas e dos nazistas que paralisou a princípio, e derrubou, em seguida, a República de Weimar. Sabendo que a democracia na Alemanha ocidental ainda não penetrou suficientemente no país as autoridades de Bonn julgaram preferível intervir contra o totalitarismo sob todas as suas formas. Poderia haver quem se surpreendesse ante o governo de Bonn ter preferido tomar medidas contra as organizações cripto-comunistas no lugar de visar o próprio Partido Comunista. Mas o perigo que apresenta a infiltração comunista por intermédio de organizações pacifistas, é bem mais real do que o constituído pelo próprio Partido Comunista. Este ultimo mergulhou definitivamente na insignificância, após haver perdido todo o credito junto à população, ao identificar-se com o regime comunista da Alemanha oriental e com a política de Moscou.

O Partido Comunista não poderia, com efeito, tornar-se o defensor da política de Kremlin sem perder toda a sua popularidade junto aos alemães, os quais não se esqueceram das deportações das pilhagens da zona soviética de ocupação, da anexação pela URSS e países satélites das províncias da Alemanha oriental, e da expulsão de milhões de alemães da zona de leste.

ATIVIDADE DOS SOVIETICOS

O problema do rearmamento alemão foi suscitado em 1950 para servir à propaganda soviética. Com consumada habilidade e sob a capa de um pacifismo grandiloquente a propaganda de Moscou soube explorar os rancores, os res-

sentimentos e as fadigas de um povo vencido, para lançar o movimento dos "frustrados". É contra esta nova forma de infiltração soviética que o governo de Bonn está mobilizando presentemente a sua policia. Não é certo, aliás, que as medidas de caráter policial constituam o melhor meio de contrapropaganda. Inintencionalmente o alemão tem a tendência de responder "não" quando se lhe pergunta se é contra a guerra. Mas os dirigentes de Bonn são sustentados em sua ação pela social-democracia do dr. Schumacher, e pelos sindicatos, cujo anti-comunismo resiste a qualquer prova.

INTENSA CAMPANHA

Em sua luta contra a extrema direita, o governo de Bonn pretende investir contra o próprio "Partido Socialista do Reich".

As autoridades de Bonn, também acusadas de "traição e colaboração com o inimigo" pelos neonazistas, parecem assim decididas a impedir, por todos os meios, inclusive pela repressão que o "Partido Socialista do Reich" alcance as eleições de Baixo Saxe o exito que esperam os nacionalistas.

No modo de entender dos dirigentes da Alemanha ocidental, a luta contra o extremismo da direita é também uma luta contra Moscou. Certos indícios permitiriam, com efeito, na opinião das autoridades de Bonn, chegar à conclusão de que o Kremlin apoia subterraneamente, o "Partido Socialista do Reich", a fim de enfraquecer a democracia na Alemanha ocidental e criar um nacionalismo anti-americano e uma neutralidade favorável aos interesses soviéticos.

Suspeito Carlitos de atividades anti-americanas

WASHINGTON, 27 (AFP) — O representante republicano Harold Velde, de Illinois, declarou à Comissão de Intelectual e Inquérito sobre as atividades anti-americanas, que estuda o caso do ator Charles Chaplin, também suspeito de ação anti-nacional.

O deputado afirmou que, segundo a natureza das informações que estão sendo recolhidas sobre Carlitos, uma citação lhe será enviada, para prestar declarações à Comissão.

Velde, por outro lado, revelou que outros 30 nomes famosos no mundo do cinema serão apresentados às investigações da Comissão.



HABITOS DE HIGIENE... — Nos campos de prisioneiros de guerra das Nações Unidas dedica-se a máxima consideração à higiene e limpeza. Numerosos prisioneiros comunistas têm nesses campos, pela primeira vez depois de meses, a oportunidade de se lavar. (Foto Uis).

SEOUL ESTA' SENDO DIRETAMENTE AMEAÇADA PELO AVANÇO DOS EXERCITOS COMUNISTAS

POLITICA POSITIVA NA COREIA ADVOGA O GENERAL MAC ARTHUR

7 divisões sino-nortistas encontram-se a apenas poucos quilômetros da capital da Coreia do sul — Exodo em massa dos habitantes da região

FRENTE DA COREIA, 27 (A. F. P.) — As forças comunistas prosseguem avançando para Seul. As tropas comunistas já se encontram em certos pontos a 15 quilômetros de Seul.

7 DIVISÕES CHINESAS CONVERGEM PARA A CAPITAL SUL-COREANA — Intensificando a nova batalha de Seul, pelo menos 7 divisões chinesas estão avançando na direção da antiga capital sul-coreana, da qual já chegaram a uma distância de 15 quilômetros, em certos pontos. O avanço se efetua através da grande estrada Munsan-Seul. Bem como das rotas que partem de Chorwon, Kumhwa e Chunchon. O inimigo também exerce forte pressão ao longo do eixo Seul-Uljonbu, ao norte da capital. Ugongu dista somente 19 quilômetros de Seul.

Contudo, após seus rápidos avanços, a 7.ª divisão chinesa, que se encontra a apenas 15 quilômetros de Seul, não parece disposta a avançar mais longe. O ministro do Interior do governo da Coreia do Sul e alguns funcionários, que se dirigiram de Pusan para Seul, dirigem essa evacuação, em pânico.

ASSESTADA EM SEOUL A ARTHILHARIA DAS FORÇAS DA ONU

SEOUL, 28 (U. P.) — Por William Chapin, correspondente — Seul converteu-se em grande centro da artilharia aliada. Disparos de canhões pesados repercutem em suas ruas e seus "relampagos" iluminam as paredes dos edifícios que ainda permanecem de pé.

A maior parte dos coreanos que ainda permanecem nesta cidade decidiu "retirar-se" para o sul e as únicas pessoas que se valem nas ruas do centro eram artilheiros aliados disparando seus canhões e soldados de infantaria que, em caminhões ou a pé, se dirigiam para a frente ou procediam de lá.

Todavia, nos subúrbios, viam-se colunas de refugiados que cruzavam o rio Han utilizando pontes e "ferri-boats" improvisados e dirigiam-se para o sul. Tormentas de artilheiros castigavam impiedosamente esses refugiados. No outro lado do Han, no subúrbio industrial de Yongbunpo, os refugiados reuniam-se nas estações ferroviárias, tentando subir nos trens. A policia sul-coreana obrigava-os, quase à força, a retirar-se, dada a necessidade de dar-se preferência ao trânsito de trens militares.

Esta é a primeira vez que os aliados utilizam Seul como centro.

(Conclui na 2.ª página).

A critica situação da Inglaterra

Por T. R. FVEL (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

LONDRES — (APLA) — As coisas não estão muito boas na Grã Bretanha. O país teve o fevereiro mais úmido de sua história; no princípio de março sopraram os ventos frígidos que tanto mal fazem aos reumáticos e os preços continuam a se elevar assustadoramente. Diariamente, os jornais anunciam o aumento dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Se não se trata de inflação, como afirmam os entendidos, trata-se de alguma coisa bem parecida. Além disso, há escassez de aço e de matérias de importância, como enxofre, e algumas fábricas já estão trabalhando com horário reduzido.

Até agora, esse deslocamento é devido menos ao rearmamento propriamente dito que ao descontrolado deslocamento internacional que se seguiu à semana negra de Mac Arthur em dezembro, e no qual as indústrias americanas, graças ao seu grande apoio financeiro, agiram com tanta rapidez que as indústrias britânicas se viram postas de lado.

Contudo, também o rearmamento está produzindo seus efeitos inevitáveis. Os jornais falam em córies nos artigos de consumo, na limitação da televisão — cada dia é anunciada uma nova medida. Para o povo britânico, essa situação é particularmente difícil, pois os ingleses vêm levando uma vida de sacrifícios desde março de 1940. E' compreensível que o homem da rua, às vezes, olhe com inveja para o outro lado da Mancha, racionando, por exemplo, que a Bélgica lutou apenas durante seis dias e a Grã Bretanha combateu durante seis anos e que, agora,

a Bélgica se encontra em situação muito melhor que a Grã Bretanha. Mas, se estão em pouco cansados de "nobresse oblige", os ingleses não estão dispostos a abandonar a luta. Apenas ninguém pretende afirmar que a situação é agradável.

Como em 1939-45, a explicação é "Estamos em guerra". O efetivo das forças de terra, mar e ar britânicas, na Coreia, é de cerca de 23.000 homens. Apesar desse efetivo ser maior que o total dos turcos, franceses, holandeses, siameses e outros aliados somados, as tropas britânicas na Coreia ainda são, proporcionalmente, muito menores que as americanas e, até agora, também as baixas britânicas. Seja como for, as baixas britânicas na Coreia aumentam de dia para dia. E, em vista disso é surpreendente que o incidente coreano tenha provocado tão pouca agitação política.

O homem mais responsável por essa tranquilidade estoica é, naturalmente, o general Ridgway, graças à sua bem sucedida contra-ofensiva. Foi esquecida a figura mais lírica de Mac Arthur, por outro lado, o prestígio de Nehru como mediador da paz foi eslapado pela atitude da Índia em Cachemira. Sob o comando de Eisenhower, o SHAPE foi lançado com êxito, sendo os planos para o rearmamento alemão, que tanta cólera provocaram, rejeitados por o fim da lista. Há, agora, a criação de que, graças à iniciativa americana, com apoio britânico, o Ocidente está afinal, realmente, se rearmando e, como ficou patente

na conferência dos Ajustes de Ministros do Exterior, a lição não foi desperdiçada pelos governantes soviéticos. Mas, estando mais perto da cena de ação, os ingleses compreendem também como a defesa ainda é precária em algumas áreas e como, por exemplo, uma agitação no Irã seria uma ameaça mais perigosa aos interesses estratégicos ocidentais que qualquer acontecimento na Coreia.

A opinião aqui sobre as tarefas do general Eisenhower é a de que as mesmas devem consistir na criação de uma força defensiva americano-europeia bastante poderosa para assegurar que: 1) — a Europa Central não seja convulsionada por um "putsch" comunista do modelo coreano e 2) — que os soviéticos compreendam que qualquer agressão militar naquela parte da Europa significará uma guerra mundial para acabar com seu poderio, de maneira que (3) — essa guerra deverá ser evitada. E' de se presumir que também esse é o ponto de vista estratégico-político dos chefes de Estado Maior do Atlântico, mesmo que não seja o ponto de vista dos estrategistas amadores ex-comunistas, como o sr. Borkenau, que publicou um artigo em "New Leader" de 19 de fevereiro, preconizando que a defesa da Europa Ocidental se baseia, alem da Grã Bretanha, na Espanha franquista, protegida pelos Pirineus, Iugoslavia, que os alemães conquistaram em uma semana em 1941) e também na Turquia e Grécia e, talvez, no sul da Italia e parte da Noruega, devendo se pôr de lado a França, Alemanha, Austria e Países Baixos que não desejam se defender e não são defensíveis.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 28 DE ABRIL

D. S. Ledo Nono, Papa
S. Ledo, nono deste nome, nasceu em Lorena, e pela sua bondade e doutrina mereceu a dignidade de Sumo Pontífice. Padecia grandes trabalhos pelo bem comum da Santa Igreja empreendendo largas viagens e aplicando todas as possíveis diligências para restabelecer a regular, e eclesiástica disciplina. O seu grande zelo do culto divino, e caridade insigne para com os próximos, lhe fez fabricar muitas igrejas, hospitais, e lugares pios. Vendendo uma vez a porta do seu palácio a um pobre leproso, mandou logo que fosse introduzido, e curado no seu próprio leito. E não o achando depois, quando foi a visitá-lo, chorando de asno, agradeceu a Deus o favor. Ite, tre de haver hospedado por aquele modo ao verdadeiro Pai dos pobres Jesus Cristo. Prevendo o dia da sua morte, chamou a sua Câmara os cardeais, bispos e prelados, que se achavam em Roma, e lhe falou, como verdadeiro Pastor, e Santo Pontífice, exortando-o a acatante cuidado sobre o Relevo do Senhor. Mandou depois que o levassem à Igreja de S. Pedro, onde recebidos os sacramentos com a maior devoção, fez esta oração a Deus: "Senhor, Redentor do mundo, se queiras ainda que eu me empregue na salvação do vosso povo, não recuso o trabalho: E se queiras chamar a Vós o vosso servo, dignai-vos abençoar o meu desígnio". Pediu logo que o deixassem por um pouco tempo e na mesma ação de graças rendeu a Deus o seu espírito.

Vital e Santa Valéria, modestes esposos cristãos que foram martirizados pela sua fidelidade à Igreja de Jesus Cristo, no primeiro século da nossa era: S. Marcos, o primeiro bispo de Atina, no primeiro século; S. Panfilo, bispo de Sulmona e Valve.

FESTIVIDADES NA PARÓQUIA DE LOUVEIRA
Presidência por D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar do cardeal-arcobispo de São Paulo, dar-se-á amanhã, em Louveira, benção da nova capela e intonização solene da imagem de Nossa Senhora da Abadia. Às 7 horas, haverá missa celebrada por S. exc. rev. m. e. contará com a assistência dos reverendos, mon. S. Rical, pároco-decano do Juizal, e padre Domingos Herculano Casarim, pároco de Louveira; às 15 horas haverá procissão com a imagem de Nossa Senhora da Abadia. Participarão das solenidades o Circolo Operário e demais associações religiosas de Juizal. Abilhanará as festividades a Banda Musical Lirico Talense.

PARÓQUIA DA BELA VISTA
Esta paróquia fará realizar nos próximos dias 4 a 12 de maio uma novena solene em louvor do

CAIU NOS AÇORES UMA "SUPER-FORTELEZA" MORRENDO ONZE AVIADORES
LISBOA, 27 (U. P.) — Onze aviadores norte-americanos pereceram e cinco ficaram feridos, no cair nos Açores uma "Super-Fortaleza-Voadora B-29".

O aparelho havia partido esta manhã de uma base norte-americana

POLITICA POSITIVA NA COREIA ADVOGA
(Conclusão da 1.ª pag.)
dirão, nos tradicionais tons vibrantes do patriota norte-americano, que nosso objetivo é a vitória.

Mac Arthur subiu à tribuna situada no enorme estádio ao terminar o desfile de veículos desde o hotel onde se acha hospedado até a entrada do estádio, que se achava feroçemente iluminado. O general viajou no mesmo au-

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: ADARDE MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURA PERALVA
VENDA AVULSA: Número do dia... Cr\$ 1,00
Aos domingos... Cr\$ 1,50
Aparatos de... Cr\$ 2,00
de copias de do-... Cr\$ 3,00
ASSINATURAS: Interior... Cr\$ 240,00
Semi-estrangeiro... Cr\$ 320,00
Trimestre... Cr\$ 85,00
Capital... Cr\$ 240,00
Semi-estrangeiro... Cr\$ 320,00
Trimestre... Cr\$ 85,00
ENDEREÇOS TELEFONICOS: Superintendência... 36-3119
Redator-chefe... 36-3282
Redação... 36-4957
Publicidade... 36-4959
Contabilidade... 36-3157
Circulação... 36-3157
Rev. entrega e venda avulsa... 36-3157
F. e T. (das 20 às 22 h.)... 36-4957
Oficinas... 36-4958
Oficinas - Impressão (das 20 às 22 h.)... 36-4706
AOS LEITORES E ASSINANTES: Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prestados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:
RIO DE JANEIRO - Publicidade: Rua Mexico, 164 - 9.º andar. - Redação: Rua Santa Luzia, 173 - 5.º andar - Tel. 42-7837 e 32-7558
SANTOS - Rua do Comércio, 2.º andar - Telefone 8870
CAMPAINAS - Rua Dr. Quirino, 1323, sala 2, telefone: 8747.

NECROLOGIA

Divino Espírito Santo, preparatoria à festa de Pentecostes, ocorrer no dia 13 do mesmo mês.

Haverá conferências especiais a cargo do rev. fr. Benjamim OFC nos dias 4, 5 e 6, de mon. Emlilio José Salim, nos dias 7 e 8; do padre José Conceição Meireles nos dias 9 e 10; e do padre Fernando Pedreira de Castro, SJ, nos dias 11 e 12.

No dia 13 de maio, festa litúrgica do Divino Espírito Santo, haverá: às 7 horas, missa de comunhão geral; às 10.30 horas, entrada solene da coroa, recepção dos juizes da festa e missa solene com sermão no Evangelho pelo padre Fernando Pedreira de Castro, SJ; às 16 horas, procissão que percorrerá as principais ruas de bairro.

Encerrando as festividades, haverá sermão pelo rev. mon. Paulo Florencio da Silveira Camargo, pároco da Bela Vista, benção com o SS. Sacramento, confirmação dos novos festeiros e posse dos novos membros da mesa administrativa da Irmandade do Divino Espírito Santo.

CONCENTRAÇÃO DE CRIANÇAS EM HOMENAGEM AO PAPEL DO X
Realizar-se-á no próximo dia 3 de junho, a beatificação de Pio X em Roma. Unindo-nos aos festejos que serão promovidos na Cidade Eterna, a diretoria do ensino religioso fará celebrar missa campal na praça da Sé, às 9 horas, com a presença das crianças dos colégios católicos, grupos escolares e estabelecimentos de ensino primário e secundário da capital.

Para esta homenagem a Pio X — o Papa da Eucaristia — pedimos o indispensável apoio de v. s. e solicitamos-lhe a atenção para o seguinte: 1 — A missa será celebrada pelo em. cardeal-arcobispo, às 9 horas, na praça da Sé. 2 — Não haverá comunhão. 3 — As crianças deverão ser vestidas com seus uniformes escolares. 4 — A colocação na praça da Sé será pela data da adesão; e, em caso de ser feita no mesmo dia e hora, será observada a ordem alfabética. 5 — A respeito do lugar que deverão as crianças ocupar na praça da Sé, e sobre a condução das mesmas, será enviada uma circular depois do dia 15 de maio. 6 — As adesões devem ser enviadas até o dia 15 de maio. 7 — Não serão aceitas adesões pelo telefone.

S. Paulo, 27 de abril de 1951 — a. Paulo, bispo auxiliar e diretor do ensino religioso.

CENTENARIO DO ESCAPULARIO DO CAMPO
De acordo com a determinação expressa do em. cardeal-arcobispo dos reverendos, sr. párocos, vigários e reitores de igrejas deverão ler à estação da missa de domingo próximo, a circular que, em, dirigida ao clero e aos fiéis da arquidiocese, em comemoração do 7.º centenario do escapulario de Nossa Senhora do Carmo.

PARÓQUIA DA BELA VISTA
Esta paróquia fará realizar nos próximos dias 4 a 12 de maio uma novena solene em louvor do

CAIU NOS AÇORES UMA "SUPER-FORTELEZA" MORRENDO ONZE AVIADORES
LISBOA, 27 (U. P.) — Onze aviadores norte-americanos pereceram e cinco ficaram feridos, no cair nos Açores uma "Super-Fortaleza-Voadora B-29".

O aparelho havia partido esta manhã de uma base norte-americana

POLITICA POSITIVA NA COREIA ADVOGA
(Conclusão da 1.ª pag.)
dirão, nos tradicionais tons vibrantes do patriota norte-americano, que nosso objetivo é a vitória.

Mac Arthur subiu à tribuna situada no enorme estádio ao terminar o desfile de veículos desde o hotel onde se acha hospedado até a entrada do estádio, que se achava feroçemente iluminado. O general viajou no mesmo au-

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: ADARDE MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURA PERALVA
VENDA AVULSA: Número do dia... Cr\$ 1,00
Aos domingos... Cr\$ 1,50
Aparatos de... Cr\$ 2,00
de copias de do-... Cr\$ 3,00
ASSINATURAS: Interior... Cr\$ 240,00
Semi-estrangeiro... Cr\$ 320,00
Trimestre... Cr\$ 85,00
Capital... Cr\$ 240,00
Semi-estrangeiro... Cr\$ 320,00
Trimestre... Cr\$ 85,00
ENDEREÇOS TELEFONICOS: Superintendência... 36-3119
Redator-chefe... 36-3282
Redação... 36-4957
Publicidade... 36-4959
Contabilidade... 36-3157
Circulação... 36-3157
Rev. entrega e venda avulsa... 36-3157
F. e T. (das 20 às 22 h.)... 36-4957
Oficinas... 36-4958
Oficinas - Impressão (das 20 às 22 h.)... 36-4706
AOS LEITORES E ASSINANTES: Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prestados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:
RIO DE JANEIRO - Publicidade: Rua Mexico, 164 - 9.º andar. - Redação: Rua Santa Luzia, 173 - 5.º andar - Tel. 42-7837 e 32-7558
SANTOS - Rua do Comércio, 2.º andar - Telefone 8870
CAMPAINAS - Rua Dr. Quirino, 1323, sala 2, telefone: 8747.

PROLONGAMENTO DAS PISTAS DO CALABOUÇO
RIO, 27 (N. P.) — Os constantes desastres ocorridos na pista do Calabouço, onde dois aviões tiveram que se atrair nua flizaram com o que o diretor geral da Aeronautica Civil, brigadeiro Pontenele, convocou uma reunião com os engenheiros da DAC para o aumento da pista do Santos Dumont. Já chegaram a conclusão de que é possível a extensão da cabreira Sul, aproveitando as pedras cujas pontas se mostram a flor d'agua, pouco adiante do quebra-mar. O prolongamento atingirá 275 metros.

MACARRÃO
O secretario do Trabalho assinou, também ontem, a portaria n.º 252, estabelecendo novos preços para o macarrão:

I — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
II — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
III — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
IV — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
V — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
VI — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
VII — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
VIII — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
IX — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
X — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
XI — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
XII — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
XIII — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
XIV — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
XV — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
XVI — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
XVII — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
XVIII — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
XIX — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
XX — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
XXI — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
XXII — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
XXIII — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) No atacado, por pacote Cr\$ de 1.000 grammas... 6,80
b) No varejo, por pacote Cr\$ de 250 grammas... 1,30
XXIV — Ficam estabelecidos, para o município da capital, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

VISITOU AS ENTIDADES DO COMERCIO DE S. PAULO O MINISTRO DO TRABALHO

A cooperação das classes produtoras na politica de reerguimento economico da nação

Esteve ontem em visita à Associação Comercial e Federativa do Comercio o sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho, que se encontrou nesta capital, acompanhado pelo sr. Danton Coelho para aumentar a produção e seu transporte para os centros consumidores, enfrentando, assim, o problema do custo de vida, terminando por hipotecar a solidariedade das entidades do comercio no trabalho desenvolvido em prol da paz social e bem estar populacional.

Terminado, o discurso o sr. Martin Afonso Xavier da Silveira, ergueu-se o Ministro do Trabalho que após agradecer a manifestação de que era alto, teve demoradas considerações sobre a importância de São Paulo na economia nacional.

A COOPERAÇÃO DAS CLASSES
Diretores e elevado numero de socios das entidades do comercio aguardavam o titular da pasta do Trabalho, introduzido no salão de recepções, o sr. Danton Coelho foi saudado pelo sr. Martin Afonso Xavier da Silveira, presidente em exercicio da Associação Comercial de São Paulo, que pronunciou um discurso em que se referiu inicialmente à vanguarda do contato direto do titular da pasta do Trabalho com as classes produtoras, para auscultar suas necessidades e promover as providencias necessárias para o bem estar da comunidade. Analisando, a situação do município de São Paulo, no pouco tempo em que se encontra à frente daquela

PROGRAMA DE HOJE
E' o seguinte o programa para hoje, do ministro do Trabalho em São Paulo: — 8 horas, Entrevista coletiva à imprensa e ao rádio no Hotel Esplanada. — 9 horas, inauguração da sede do Partido Trabalhista Brasileiro à rua 24 de Maio, n.º 208, 14 horas — Recepção aos sindicatos na sede da delegação da Confederação dos Trabalhadores, à rua São Paulo, 68, 1.ª sobreloja, às 17 horas, Recepção aos Trabalhadores — 20 horas, Regresso ao Rio de Janeiro.

ENQUANTO A LIBRA PESO DO CAFÉ E' ADQUIRIDA NO BRASIL POR 2 DOLARES, NOS ESTADOS UNIDOS NÃO ULTRAPASSA 79 CENTS
Aplicação dos fundos do DNC — Os resultados da reunião algodoeira do Nordeste — Liberação de peças de caminhões — Assuntos examinados na S. R. B.

Sob a presidência do sr. Mario Rolim Teixeira, realizou-se a reunião da Sociedade Rural Brasileira, tendo sido inicialmente apresentada solicitação de lavrador de Jai pedindo a intermediação da Sociedade Rural Brasileira junto à Secretaria da Viação e Obras Públicas, no Departamento de Estradas de Rodagem, no sentido de ser verificado o possível estado em que se encontra a estrada de rodagem que liga São Manoel a Jai, principalmente no trecho de Rodrigues Alves àquela cidade.

O estado dessa estrada tem dificultado o transporte de produtos agrícolas.

APLICACAO DOS FUNDOS DO D.N.C.
Foi em seguida o sr. Mucio Costa referindo-se a conclusão do relatório sobre a liquidação do D. N. C., declarando que esta liquidação está em fase final, encontrando-se as prestações de contas dos anos de 1946 a 1950 no Tribunal de Contas. Em 13 de fevereiro de 1951, os saldos totais eram de aproximadamente um bilhão de cruzeiros.

Esses dados constam do relatório apresentado pelo ministro da Fazenda ao sr. presidente da República — continua o sr. Mucio Costa e nele ainda se pode ver que no projeto da reforma bancária em andamento no Congresso, na parte relativa à criação do Banco Rural, está proposto que os recursos apurados com a liquidação do estoque de café serão utilizados na criação de carteiras especiais para o financiamento da lavoura de café e algodão.

Pede assim o sr. Mucio Costa que a Sociedade Rural reitere a solicitação da classe já feita, tendo o sr. presidente declarado que a entidade enviará telegrama destacando esse ponto e mais ainda a estranheza da classe com nova chamada de funcionários do extinto DNC já indenizados, conforme comunicações pela imprensa.

LIVRE CAMBIO
A seguir foi lido minucioso trabalho de autoria do sr. Antonio de Queiroz Teles defendendo o livre cambismo.

SITUACAO ESTATISTICA DO CAFÉ
O sr. José de Queiroz Teles teve oportunidade, novamente, de focalizar a situação estatística do café, apresentando interessantes dados sobre as safras mundiais, a produção de países estrangeiros, notadamente da Colombia e da Venezuela, destacando ainda o preço pago pelo café nos Estados Unidos. Sobre esse ponto, chamou a atenção de que o preço não ultrapassará de 79 cents por libra peso enquanto que, no Brasil, o produto é adquirido por 2 dolares.

Leu também um trabalho sobre o "stock" de café nos diferentes portos, salientando que o porto

EXPLODIU UM NAVIO
(Conclusão da 1.ª pag.)
porto, foram vítimas dos destroços da explosão projetados por toda a parte a uma longa distancia.

As comunicações entre a Linha e Gibraltar ficaram interrompidas, em consequência da explosão. Destroços do navio "Bedenhan" de grande peso, foram projetados até o centro da cidade.

MORTOS E FERIDOS
GIBRALTAR, 27 (UP) — O barco de munições britânico "Bedenhan", de 1.192 toneladas, ancorado na baía de Gibraltar, explodiu, provocando a morte de seis pessoas, ferimentos em centenas e tremendo pânico nas ruas de Gibraltar.

A explosão, muito parecida com a da bomba atômica, verificou-se às 13 horas e fez cair escombros sobre a cidade, rompendo as vidraças das janelas, avariando edifícios e ocasionando, mesmo, um ligeiro terremoto de terra.

Informaram as autoridades que os três hospitais da cidade estão abarrotados de homens, mulheres e crianças feridos, temendo-se que muitas das vítimas não consigam sobreviver aos seus ferimentos.

"Bedenhan" estava sendo descarregado por estivadores espanhóis. Logo depois da explosão, as ambulâncias e voluntários da Cruz Vermelha entraram em grande atividade, tendo instalado posto de pronto socorro em plena rua. Soube-se que o numero de mortos foi relativamente pequeno porque os trabalhadores haviam sido avisados de que havia perigo de explosão. O fogo, que ocasionou a explosão do barco, teve início na barreira, que estava acendida, a qual não pôde ser empurrada para longe.

Quando as chamas se aproximaram dos portões abertos do "Bedenhan", os trabalhadores fugiram espavoridos. Muitos habitantes de Gibraltar, julgando que

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE

Hoje, às 17 horas, em sua sede social, à rua Anhanguaba, 316, o Foto-Cine Club Bandeirante oferecerá um "cock-tail" comemorativo do seu 12.º aniversário.

Nessa ocasião, será homenageado o sr. M. Van De Weyer, presidente da Federação Internacional de Arte Fotográfica e feita a entrega dos premios conquistados pelos associados em 1950.

NÃO CONSEGUIU QUEUILLE
(Conclusão da 1.ª pag.)
INDECESSA A SITUAÇÃO DO GABINETE FRANCÊS

PARIS, 27 (U. P.) — O governo francês sofreu uma derrota na etapa final da pugna para a aprovação da reforma do sistema eleitoral, porém decidiu renunciar a luta, em vez de demitir-se.

A votação do projeto governamental foi de trezentos e oito votos contra duzentos e setenta.

A despeito do apelo feito pelo primeiro ministro Henri Queuille, com a advertência de que o gabinete renunciaria se não fosse aprovado o projeto, não houve possibilidade de reunir os votos suficientes. Isto também significa que não serão realizadas as eleições gerais no dia 10 de junho, como havia pedido Queuille.

Depois da votação, o gabinete se reuniu para decidir se renunciaria imediatamente ou se aguardaria os termos da Constituição, segundo os quais o projeto que não seja aprovado por maioria absoluta poderá ser devolvido à comissão e apresentado novamente em terceira discussão e até em quarta. Depois que foi anunciado o resultado da votação, a sessão foi levantada até amanhã.

Durante a sessão do Conselho de Ministros, Queuille falou pelo telefone com o presidente Auriol, o qual o exortou a não apresentar o seu pedido de demissão. Terminada a reunião, Queuille seguiu para o Palácio de Champs-Élysées, a fim de conferenciar com o presidente Auriol. Amanhã, será efetuada uma reunião do gabinete, que será presidida pelo próprio Auriol.

SEOUL ESTA SENDO
(Conclusão da 1.ª pag.)
tro de concentração de artilharia. Quando teve início a guerra, o exercito sul-coreano apenas contava com peças de artilharia. Durante a retirada aliada, em janeiro último, os norte-americanos abandonaram a cidade, sem tratar de defendê-la. Todavia, tudo indica que, desta vez, os comunistas terão que parar elevado preço, se desejam apoderar-se da capital. Continuamente, chegam tropas trazendo munições e outros abastecimentos e forças aliadas ocupam posições adequadamente preparadas, ao norte da cidade.

CONTRARIO AO FUNCIONAMENTO
(Conclusão da ultima página)
postas. Tudo, porém, indica que já na próxima reunião a entidade dos lojistas de S. Paulo terá elementos para informar seu ponto de vista à Prefeitura municipal.

NÃO FOI ACEITA
(Conclusão da 1.ª pag.)
Ernest Davies, em nome das potências ocidentais, apresentou nova ordem do dia para a conferência dos chanceleres, com algumas alterações sobre o primitivo texto ocidental, no concerne às questões dos tratados de paz com os países satélites do Eixo e do Território Livre de Trieste. O projeto ocidental está assim redigido:

"Ponto I — O exame das causas e o efeito da presente tensão internacional na Europa e os meios próprios para assegurar a melhoria real e durável das relações entre a França, o Reino Unido, os Estados Unidos, a URSS inclusive as questões seguintes que se relacionam com o nível atual dos armamentos e das forças armadas e com as medidas a serem propostas de comum acordo pela URSS, Estados Unidos, Reino Unido e França para o controle internacional e redução dos armamentos e forças armadas, desmilitarização da Alemanha, execução das obrigações existentes em virtude dos tratados e acordos, de limitação da ameaça de guerra e temor de agressão.

"Ponto II — Conclusão de um tratado para o restabelecimento de uma restrição independente e democrática.

"Ponto III — Problemas relativos ao restabelecimento da unidade alemã e preparação de um tratado de paz.

"Ponto IV — Tratado de paz com a Itália, Rumania, Bulgária e Hungria, acordos quadruplos com referência a Alemanha e a Áustria.

"Ponto V — Tratado de paz com a Itália na parte relativa a Trieste."

a cidade estava sendo atacada pelo inimigo, correram para os abrigos anti-aéreos dos tempos de guerra. A cidade espanhola de La Línea, situada noutro lado da fronteira, sentiu a violência da explosão. Centenas dos seus habitantes retiraram-se para a fronteira para ver se havia ocorrido algo com seus amigos e parentes que trabalham em Gibraltar, porém, as autoridades espanholas formaram um cordão, impedindo a passagem.

EM ESTADO DE ALERTA AS FORÇAS ARMADAS CHILENAS
SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.) — O ministro da Defesa comunicou ao presidente Videla ter ordenado às forças do Exército e da Marinha que se mantenha em estado de alerta, em virtude da greve na Companhia Chilena de Electricidade.

O presidente Gonzalez Videla, declarou que a greve é de caráter político. afirmou que os comunistas pretendiam, adotar as medidas revolucionárias já concebidas, "um 1.º de maio comunista" para desviar, dessa forma, a atenção da situação interna do Partido Comunista, cuja direção está sendo acusada pelas autoridades internacionais de realizar movimentos revolucionários no país.

Apesar da greve em Santiago e Valparaíso, continua normal o serviço de energia elétrica.

MANUTENÇÃO DO ESTOQUE DE ALGODÃO EM S. PAULO
De expediente constou uma carta do sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador em que acusa o recebimento do telegrama do Sindicato a propósito da manutenção do estoque de algodão em pluma necessário ao suprimento normal das fabricas, comunicando que o assunto passou ao exame do secretario do Trabalho.

ACORDO COMERCIAL COM A ARGENTINA
A Confederação Nacional das Industrias informou que está de acordo com a sugestão feita pelo Sindicato no sentido de que, na elaboração de novo tratado comercial com a Argentina, possa ser ouvida a industria textil paulista, na ocasião oportuna, uma vez que considera valioso o seu pronunciamento.

HOMENAGEM A MEMORIA DE MORVAN DIAS FIGUEIREDO
Por fim o presidente disse que, transcorrendo a 2 de maio o 1.º aniversário do falecimento do Sr. Morvan Dias Figueiredo, ex-presidente da Federação e Centro das Industrias, varias comemorações serão celebradas naquela data, aderindo o Sindicato a todas as manifestações ao inesquecível líder da industria.

OCCORRENCIAS POLICIAIS
(Conclusão da ultima página).
de idade, casado, residente na rua Siqueira Bueno, 2.195, às 6.30 horas de ontem, caindo da altura de vinte metros, sofreu fratura da base do crânio, sendo em seguida transportado para o Hospital Militar, onde veio a falecer.

A autoridade de plantão na Polícia Central tomou conhecimento da ocorrência, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Aracá.

ACUSAM-SE MUTUAMENTE OS CRIMINOSOS DE VILA EMA
Sem o emprego de métodos coercitivos, conseguiram as autoridades da Delegação de Segurança Pessoal esclarecer o mais hediondo crime cometido na capital nos últimos tempos. Tudo foi alcançado graças a prolongados interrogatórios, que não raro prisioneiros envolvidos no crime acusam-se uns aos outros, com o intuito de minorar a responsabilidade, pois atribuem-se mutuamente a maior parcela de culpa.

ACUSAÇÕES E NEGATIVAS
Na noite de ontem, o delegado Pinto de Castro, apresentou à reportagem credenciada no Departamento de Investigações os perversos matadores da jovem Nilza Guimarães Mendes. O primeiro a falar foi o motorista João Zantoni, o principal responsável pelo repelente crime de sublevar de Aleluia, na Vila Ema, João Zantoni, o mais clínico dos criminosos, não nega que tenha participado do crime, defende-se, entretanto, afirmando que sua atuação não provocou a morte da moça. Atribui a responsabilidade aos companheiros que ele mesmo levou ao local e que afirma terem ido por conta própria. Manuel Repuyos Campos, declara que estava no local, viu quando o cabo Nilza atirando-a ao solo, para depois violentá-la.

Diz que Nilza estava viva e lhe pediu socorro. Não atendeu em face da ameaça que lhe fez o cabo do Exército, deixando de levar o fato ao conhecimento da Polícia por temer uma represália. O cabo do Exército, apesar das acusações que lhe eram imputadas na sua presença, negou que tivesse estado no local do crime. Esse militar será submetido a novos interrogatórios até que seja completamente esclarecido o bárbaro crime.

EXPORACAO DE RESIDUOS
O sr. Ernesto Chamma passou a seguir, em nome dos consumidores de resíduos, a fazer considerações sobre a exportação desses produtos, acentuando a necessidade de ser preserv

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 27 (Asapress) — Conforme anunciaram, a cidade há 13 dias, que está sem ovos, em face das manobras artísticas de negociantes desonestos.

Sabe-se que os ovos estão sendo vendidos em alguns depósitos de aves e quitandas no "mercado negro", onde alcançam o preço absurdo de Cr\$ 30,00 a dúzia.

RIO, 27 (Asapress) — Obedecendo a uma manobra artístia, estão desaparecendo do mercado carioca também os fofos, afirmando-se que seu preço irá para Cr\$ 0,40 a caixa.

Os varejistas de cigarros já estão se recusando a vender fofos ou, se não, vendem apenas uma caixa.

BELEM, 27 (News Press) — Enquanto aqui o engenheiro Otávio Medeiros, que vem tratar da acclimação da planta originária das Filipinas, denominada "abaca". Trata-se de uma planta textil de grande resistência, e que possivelmente será cultivada em larga escala.

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Revela-se hoje que 61 municípios no interior desse Estado não

possuem um único médico para atender às suas respectivas populações.

UBERABA, 27 (Asapress) — Confirmam-se a notícia de que o presidente da República, acompanhado de numerosa comitiva, virá a Uberaba no próximo dia 3 de maio, a fim de presidir a solenidade de inauguração da 1ª Exposição Feira Agro-Pecuária, certamente ruralista, anualmente realizado sob os auspícios da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

O sr. Getúlio Vargas, que será recebido como hóspede da municipalidade, estenderá a sua permanência nesta cidade até o dia 4, aqui recebendo homenagens oficiais e manifestações populares. Com o objetivo de dar as boas vindas ao chefe do governo nesta primeira visita oficial que realiza após a sua posse, estará em Uberaba o governador do Estado, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

DESAFIA O DR. LAUREANO AS ESPERAÇÕES EM TORNO DA APLICAÇÃO DO "KREBIOZEN"

Está satisfeito e agradecido aos médicos do Serviço Nacional do Câncer

RIO, 27 (Asapress) — Recebemos do dr. Napoleão Laureano, por intermédio da "Fundação Laureano", a seguinte declaração:

"Com o intuito de pôr, de vez por outra, de lado os disparates que têm sido veiculados a propósito de minha molestia e tratamento, comento aqui, para a boa informação do público, assim como a boa reputação de colegas que me assistem com grande saber e dedicação, sintome, como enfermo e como médico, no dever tanto pessoal como profissional de vir prestar, de público os seguintes esclarecimentos:

1.º) — Tomei a primeira injeção de "Krebiozen" — de que se obtiveram nos Estados Unidos quatro ampolas para meu uso, graças à iniciativa do presidente da Fundação "Napoleão Laureano", com plena aquiescência do corpo clínico que me assiste — às 19.40 horas do dia 2 do corrente e a segunda 72 horas depois, isto é a mesma hora do dia 3.

2.º) — A primeira aplicação do medicamento foi feita apenas duas horas e meia após sua chegada e entregue ao presidente da Fundação, no Aeroporto do Galeão — devendo-se ter urgência ao propósito de proporcionar ao enfermo, o mais rapidamente possível, os benefícios do produto descoberto pelo pesquisador iugoslavo, dr. Estevo Durovic, se esperavam, mercê da autoridade científica do eminente fisiologista norte-americano que o patrocinou: o professor Andrew C. Ivy;

3.º) — Contudo tal aplicação somente se fez após atenta e minuciosa consulta à monografia do professor Ivy, que acompanhava as quatro ampolas remetidas e que foi o veículo de comunicação da descoberta do dr. Durovic ao mundo científico, não se negligenciando nesta como na segunda aplicação, nenhuma das suas recomendações;

4.º) — No intervalo entre a primeira e a segunda injeção experimental a cessação quase por completo das crises dolorosas que então me acometiam, assim como me pareceu ter verificado ligeira redução de alguns dos ganglios afetados pelo mal, notadamente os axilares. Logo após a segunda sobreveio intensa crise algica, notadamente na articulação escapular direita, à qual em seguida se verificou vicia a sofrer fratura espontânea, que obrigou a imobilização do membro respectivo. Suponho que se possa atribuir tal fratura à destruição do tecido ósseo, canceroso nesse ponto em consequência da ação do "Krebiozen", conforme a própria monografia previa.

5.º) — Durante as aplicações do novo produto, suspendeu-se por completo qualquer outra terapêutica, mesmo a meramente estimulante.

6.º) — Dez dias depois da segunda injeção, como a elevação do número dos leucócitos — (que me parece poder-se atribuir ao produto) — o permitisse que haviam reduzido os leucócitos que haviam retornado o exigisse — voltei às aplicações radioterápicas, ainda mais porque o volume dos ganglios afetados tornava então a desenvolver-se, assim como se analisava o aparecimento de novos

focos a atacar; tudo indicando, portanto, que a evolução da molestia, detida por um breve hiato, voltava à sua marcha inexorável.

7.º) — Tais aplicações, entretanto, em nada me incompatibilizavam com a do "Krebiozen", de textualmente na página 4: "Nos (o autor) não achamos propriamente nenhuma incompatibilidade entre o "Krebiozen" e outra terapêutica, porém supomos que ele não deva ser usado em combinação com "ACTH" ou "cortizona". Mais adiante, diz ainda: "Ele (o "Krebiozen") não é incompatível com a terapêutica pelo raio-X".

8.º) — Não original: "We have not actually found any incompatibility between "Krebiozen" therapy and any other therapy but suspect that it should not be used in combination with ACTH or cortizone. It is not incompatible with X-ray therapy" (copiado da monografia que se acha em meu poder).

9.º) — Mantendo e reafirmando toda a minha confiança no saber e dedicação de ilustres colegas que me assistem, assim como na assistência de toda ordem que venho recebendo da parte dos que cuidam do meu tratamento, como da minha companhia, pretendo nos próximos dias receber a segunda aplicação de duas doses de "Krebiozen", de acordo com o que preceitua a monografia do professor Ivy e conto, mercê de Deus, prolongar os meus dias o único propósito de ainda mais me dedicar ao trabalho a que votel todo quanto da vida me resta: — o combate ao câncer no meu Estado e em todo o país".

NA SESSÃO DO SENADO

Volta à baila o "caso" das exportações de areias monazíticas

REQUERIDAS AO GOVERNO EXPLICAÇÕES A RESPEITO

RIO, 27 ("Correio") — No Senado, o sr. Plínio Pompeu falou sobre a passagem do centenário de nascimento do general e ex-senador Pedro Augusto Borges e o sr. Luiz Tinoco versou sobre os minerais radio-ativos e a sua exploração no Território Nacional.

A propósito, encaminhou o seguinte requerimento de informações: "Requiro que o Poder Executivo, através dos seus órgãos competentes informe: a — se no momento atual estão sendo feitas a exploração e a exportação das areias monazíticas extraídas das jazidas brasileiras especialmente do Estado do Espírito Santo e, em caso afirmativo, por quem estão sendo feitas; b — se estão sendo fiscalizadas essa extração e exportação, e, em caso afirmativo,

essa fiscalização é efetuada "in loco" pelo governo federal; c — para onde está sendo encaminhada essa exportação; d — se tem sido feita e fiscalizada o tratamento dessas areias; e — se o tratamento dessas areias tem sido feito em condições de eficiência no sentido de torná-las operantes; f — se o governo federal já levantou o cadastro das quantidades disponíveis dessa riqueza do nosso Território; g — se a exploração dessas jazidas foi dada a empresas particulares, e, em caso positivo, quais são essas empresas; h — se a exportação está sendo feita para governos estrangeiros e, em caso positivo, quais são eles; i — se o produto do tratamento das areias está sendo exportado para firmas particulares, e, em caso positivo, quais são elas."

E passou-se à ordem do dia constante da seguinte matéria aprovada: discussão do projeto de lei da Câmara no 350 que abre ao Ministério do Trabalho crédito especial de dois milhões de cruzzeiros para ocorrer às despesas com as hospedarias de imigrantes de Rio Branco, Manaus, Belém, Fortaleza e Natal; discussão do projeto de decreto legislativo no 7, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo do acordo celebrado em 28 de abril de 1950 entre o Ministério da Educação e Saúde e o Estado de Goiás, para intensificação da assistência pedagógica do referido Estado; discussão do projeto de resolução no 6, que dá nova redação ao artigo 208 do regulamento da secretaria do Senado.

RECONSTITUIÇÃO GERAL DO P.T.B.
RIO, 27 (Asapress) — Cresce o movimento entre a bancada federal e os líderes do P.T.B., no sentido de ser reestruturado em todo o território nacional o referido Partido. Acham esses elementos que o único nome mais indicado para dirigir o Partido é

o sr. João Neves da Fontoura.

CONVENÇÃO DO P.S.D.
RIO, 27 (Asapress) — Realizou-se a sessão preparatória da Convenção Nacional do P.S.D., tendo o sr. Amaral Peixoto pronunciado uma saudação aos convencionais explicando os objetivos principais da Convenção. Nessa ocasião, o sr. Amaral Peixoto esclareceu que as emendas, as sugestões e o projeto dos novos estatutos do Partido, deverão ser enviadas à comissão competente a fim de serem examinadas, e encaminhadas à Comissão de Redação Final.

REESTRUTURAÇÃO GERAL DO P.T.B.
RIO, 27 (Asapress) — Cresce o movimento entre a bancada federal e os líderes do P.T.B., no sentido de ser reestruturado em todo o território nacional o referido Partido. Acham esses elementos que o único nome mais indicado para dirigir o Partido é

o sr. João Neves da Fontoura.

REESTRUTURAÇÃO GERAL DO P.T.B.
RIO, 27 (Asapress) — Cresce o movimento entre a bancada federal e os líderes do P.T.B., no sentido de ser reestruturado em todo o território nacional o referido Partido. Acham esses elementos que o único nome mais indicado para dirigir o Partido é

o sr. João Neves da Fontoura.

REESTRUTURAÇÃO GERAL DO P.T.B.
RIO, 27 (Asapress) — Cresce o movimento entre a bancada federal e os líderes do P.T.B., no sentido de ser reestruturado em todo o território nacional o referido Partido. Acham esses elementos que o único nome mais indicado para dirigir o Partido é

o sr. João Neves da Fontoura.

REESTRUTURAÇÃO GERAL DO P.T.B.
RIO, 27 (Asapress) — Cresce o movimento entre a bancada federal e os líderes do P.T.B., no sentido de ser reestruturado em todo o território nacional o referido Partido. Acham esses elementos que o único nome mais indicado para dirigir o Partido é

o sr. João Neves da Fontoura.

AUTONOMIA DO D. F.
Reuniu-se hoje sob a presidência do sr. Melo Viana a Comissão Especial de Estudos Constitucionais para tomar conhecimento da emenda proposta pelo sr. Mozart Lago sobre a autonomia do Distrito Federal. Foi nomeado relator da matéria o sr. Olavo de Oliveira.

CONVENÇÃO DO P.S.D.
RIO, 27 (Asapress) — Realizou-se a sessão preparatória da Convenção Nacional do P.S.D., tendo o sr. Amaral Peixoto pronunciado uma saudação aos convencionais explicando os objetivos principais da Convenção. Nessa ocasião, o sr. Amaral Peixoto esclareceu que as emendas, as sugestões e o projeto dos novos estatutos do Partido, deverão ser enviadas à comissão competente a fim de serem examinadas, e encaminhadas à Comissão de Redação Final.

REESTRUTURAÇÃO GERAL DO P.T.B.
RIO, 27 (Asapress) — Cresce o movimento entre a bancada federal e os líderes do P.T.B., no sentido de ser reestruturado em todo o território nacional o referido Partido. Acham esses elementos que o único nome mais indicado para dirigir o Partido é

o sr. João Neves da Fontoura.

CONVENÇÃO DO P.S.D.
RIO, 27 (Asapress) — Realizou-se a sessão preparatória da Convenção Nacional do P.S.D., tendo o sr. Amaral Peixoto pronunciado uma saudação aos convencionais explicando os objetivos principais da Convenção. Nessa ocasião, o sr. Amaral Peixoto esclareceu que as emendas, as sugestões e o projeto dos novos estatutos do Partido, deverão ser enviadas à comissão competente a fim de serem examinadas, e encaminhadas à Comissão de Redação Final.

REESTRUTURAÇÃO GERAL DO P.T.B.
RIO, 27 (Asapress) — Cresce o movimento entre a bancada federal e os líderes do P.T.B., no sentido de ser reestruturado em todo o território nacional o referido Partido. Acham esses elementos que o único nome mais indicado para dirigir o Partido é

o sr. João Neves da Fontoura.

REESTRUTURAÇÃO GERAL DO P.T.B.
RIO, 27 (Asapress) — Cresce o movimento entre a bancada federal e os líderes do P.T.B., no sentido de ser reestruturado em todo o território nacional o referido Partido. Acham esses elementos que o único nome mais indicado para dirigir o Partido é

o sr. João Neves da Fontoura.

REESTRUTURAÇÃO GERAL DO P.T.B.
RIO, 27 (Asapress) — Cresce o movimento entre a bancada federal e os líderes do P.T.B., no sentido de ser reestruturado em todo o território nacional o referido Partido. Acham esses elementos que o único nome mais indicado para dirigir o Partido é

o sr. João Neves da Fontoura.

REESTRUTURAÇÃO GERAL DO P.T.B.
RIO, 27 (Asapress) — Cresce o movimento entre a bancada federal e os líderes do P.T.B., no sentido de ser reestruturado em todo o território nacional o referido Partido. Acham esses elementos que o único nome mais indicado para dirigir o Partido é

NO PALACIO 9 DE JULHO

Eleito vice-presidente da Assembleia Legislativa por expressiva votação o republicano Salles Filho

Realizado ontem o pleito ansiosamente aguardado — 45 votos obteve o líder da Coligação parlamentar — Saudado pelos líderes das diversas bancadas o deputado republicano — Como se processou o pleito

Praticamente, a sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi dedicada à eleição do primeiro vice-presidente da Mesa, na vaga deixada com o falecimento do deputado Nelson Fernandes, que integrava a bancada do Partido Trabalhista Brasileiro.

Como não se ignorava, por ser público e notório, o preenchimento desse cargo, de indiscutível significação nos destinos e no mecanismo interno do Parlamento paulista, vinha sendo pleiteado pelas duas alas em que presentemente se divide a seção local do P.T.B. A existência da Coligação Interpartidária, e o seu funcionamento produtivo em relação à marcha em que se vêm processando os trabalhos no Palácio Nove de Julho, naturalmente a impunham como a força decisiva na solução do problema. Ora, como o chamado agrupamento ortodoxo do P.T.B. ainda não assinara o protocolo de que resultaria a referida aliança, a maioria do plenário da Assembleia parecia tender a sufragar para o cargo de vice-presidente o nome do deputado Cassio Clampolini, que lidera a fração autonomista do P.T.B. Todavia, a visita do ministro Danton Coelho, presidente nacional dessa agremiação, alterou, às primeiras horas de ontem, o panorama político em que se inseria o caso parlamentar.

Segundo certas revelações, o "impasse" anterior ainda mais se agravara, diante das atitudes com que o ministro do Trabalho prestou os representantes trabalhistas oficiais de São Paulo — o que vale dizer, os que seguem a orientação da Comissão de Reestruturação — nos contatos que manteve com os próceres políticos de São Paulo.

Fiel ao seu programa de pacificação, o governador Lucas Garcez sugeriu então uma fórmula conciliatória para solução da crise suscitada pelo preenchimento do cargo de vice-presidente da Assembleia. E para tanto, lançou precisamente o nome do "líder" da Coligação Parlamentar, o deputado Salles Filho, integrante da bancada do P.R.

A solução, apesar de inesperada, foi bem recebida por todas as correntes que divergiam e lutavam em torno do importante lugar vago na Mesa. Eis porque a sessão de ontem na Assembleia despertou interesse desusado.

NÃO QUIS CRIAR DIFICULDADES
Inicialmente, encaminhando a votação, discursou o deputado Toledo Piza, líder da bancada do P.T.B., ala ortodoxa. Lembrou que, por imposição do próprio regimento e por uma tradição da Casa, deveria caber ao seu partido a vice-presidência da Mesa. Todavia, surgiram dificuldades que não dependiam da vontade da bancada que comandava. Assim, a Comissão de Reestruturação colocou idealmente nas mãos do governador Lucas Nogueira Garcez a solução do problema, para que as divergências iminentes não viessem perturbar a obra administrativa do chefe do Executivo. Foi com este espírito de conciliação que o P.T.B. tornou sua a candidatura do deputado Salles Filho, que iria ser sufragado pelos votos dos seus companheiros de bancada.

Com a palavra, a seguir, o deputado Alípio Corrêa Neto do P.S.B., declarou que a sua bancada decidira não apoiar o nome do deputado Salles Filho. Que este colega, todavia, não visse na atitude nenhuma manifestação desabonadora à sua pessoa, mas apenas um protesto, que lavravam os socialistas, pelo que julgavam, na conjuntura, uma intervenção do Executivo no Legislativo. Declaração substancialmente idêntica foi feita pelo sr. Paula Lima, que lidera a chamada "ala velha" da U.D.N. Adiantou que os seus correligionários votariam em branco.

Quando ao deputado Alberto Andaló, colocou-se em angulo diverso. Em nome da bancada do P.T.N., afirmou que sufragariam, ele e seus companheiros, o nome do deputado Salles Filho, não só pelo reconhecimento de seus méritos pessoais, como também pela fidelidade, que reteravam, dos compromissos voluntariamente assumidos para com a Coligação Parlamentar Interpartidária.

ELEITO O DEPUTADO SALLES FILHO
Entrou-se a seguir no processo da eleição, sendo os deputados chamados pelo secretário Onil Silveira por ordem nominal. Feita a apuração, verificou-se o seguinte resultado: para 1.º vice-presidente da Assembleia, Salles Filho, 45 votos. Registraram-se, igualmente, 10 votos em branco, e sufragios avulsos, assim distribuídos: Alípio Corrêa Neto, 3 votos; Toledo Piza, 2 votos; Ribeiro de Lima (presidente da Mesa), 1 voto; Maria Conceição Santamaría, 1 voto; e padre Benedito Mario Calazans, com 1 voto cada um.

SAUDAÇÕES AO NOVO VICE-PRESIDENTE
Na presidência de Mesa, o deputado Diógenes Ribeiro de Lima convidou o deputado Salles Filho a assumir o lugar para o qual acabava de ser eleito. O representante do P.R. o fez sob palmas do plenário, e assume a presidência.

Pede a palavra o deputado Toledo Piza, líder do P.T.B. Frisa ter feito questão de ser o primeiro a saudar o novo vice-presidente da Assembleia. Tratava-se de uma das figuras mais ilustres da Assembleia, e esta circunstância ainda aumentava a satisfação do orador, que estava certo de que poderia contar com os esforços do eleito, para a obra gigantesca de recuperação da economia paulista, em que estava empenhado o governador Lucas Nogueira Garcez.

Congratula-se igualmente com o novo vice-presidente o deputado Cassio Clampolini, que vê no eleito Salles Filho "um perreito da velha guarda que sempre prestigiou os trabalhistas na sua luta, mesmo quando o P.T.B.



O deputado Salles Filho, após a sua eleição para vice-presidente, ocupa a presidência da mesa da Assembleia Legislativa do Estado.

se achava no ostracismo". O pleito de ter sido sufragado em pleito que em geral despertava rivalidades e estimula disputas. Confessa, na oportunidade, o seu respeito e admiração pela memória do deputado Nelson Fernandes, a quem não iria substituir, pois o querido companheiro é de fato insubstituível, mas cujo amor e dedicação à causa pública o inspiravam a tentar imitá-lo, no mesmo estágio e com o mesmo interesse pelo bem estar coletivo. Confessa igualmente a sua satisfação pessoal pela oportunidade realmente feliz, de em determinado momento de sua vida pública ter o seu nome concorrido para a pacificação política de São Paulo, erigindo-se como denominador comum de várias correntes e como solução para consolidar a esquadra tão inteligentemente seguida pelo prof. Lucas Nogueira Garcez, ilustre governador do Estado. Declara a seguir encerrada a ordem do dia.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL
Em explicação pessoal discursaram, ainda, os deputados Almeida Pinto, Yukishige Tamura e Paes de Barros Neto, que comentaram a situação de alguns municípios do interior.

O deputado Cláudio Franco requereu à Mesa informações sobre quais os projetos atualmente existentes na Comissão de Legislação Complementares e quais os que já contam com os respectivos pareceres.

OUTROS ORADORES

Sucedem-se na tribuna, congratulando-se com a eleição, os srs. Pena Chaves, do P.R.P., Pinheiro Junior, do P.T.N., Manoel Vitor, do P.D.C., Salgado Sobrinho, do P.R.T., Arnaldo dos Santos, do P.S.T., e Paulo Teixeira de Camargo, pelo P.S.P. Este último frisa que a ascensão triunfal de Salles Filho era a prova do prestígio da Coligação Interpartidária e de sua ascendência, cada vez maior, nos quadros políticos de São Paulo. O novo vice-presidente da Assembleia, herdeiro de um nome que se fizera eminente no passado e se projetava com dignidade no presente, já se impusera na Assembleia, pela inteligência e por seus conhecimentos jurídicos, como um dos mais altos valores do Parlamento paulista.

Usaram da palavra, igualmente os deputados Alípio Corrêa Neto e Paula Lima, líderes respectivamente do P.S.B. e da U.D.N. Embora mantendo o seu ponto de vista, a expressão, congratulavam-se com a Assembleia. O deputado Salles Filho, pela sua experiência seria um colaborador precioso nesta fase em que os trabalhos parlamentares tomam tamanho vulto e importância.

AGRADECIMENTO DO ELEITO

Na presidência, o deputado Salles Filho agradece os elogios de que fora alvo. E declara feliz o fato de a maior emoção, ainda sob o efeito da surpresa com que recebera a notícia de que o seu nome, pelo consenso da maioria do plenário e das forças políticas mais ponderáveis de São Paulo, seria guindado ao alto posto de vice-presidente da Assembleia. Sente-se honrado com a circunstância.

AINDA O "CASO ALOISIO DE CARVALHO"
RIO, 27 (Asapress) — Deverá reunir-se amanhã, ou na próxima segunda-feira, a fim de tomar conhecimento da carta enviada pelo senador Aloísio de Carvalho, o novo Diretor Nacional da U.D.N. Como se sabe, o senador balneário renunciou à vice-presidência da Comissão de Justiça do Senado, atitude essa acompanhada de uma carta enviada ao presidente da U.D.N. comunicando seu propósito de abandonar o Partido.

O Diretorio Nacional udenista na mesma reunião, apreciará os motivos que levaram o presidente da República a extinguir o "Plano Salles", e, ao que tudo indica, o Partido se colocará contra a aplicação dessa medida.

REMODELAÇÃO MINISTERIAL
RIO, 27 (Asapress) — Diz o matutino que após o dia 1.º de maio será feita a remodelação ministerial, acrescentando o ministro da Relações Exteriores, o sr. João Neves da Fontoura.

COMENTARIO CARIOCA

M. F.

RIO, 27 ("Correio") — Visível, no saguão da Biblioteca Nacional, a exposição comemorativa do centenário do nascimento de Silvio Romero.

A exposição é realmente impressionante, porque dá uma ideia perfeita do que foi a vida e a obra do escritor sergipano. Ouve as conferências promovidas pelo Ministério da Educação, Academia Brasileira de Letras e Faculdade Nacional de Direito. Na apreciação de pontos de vista diferentes, — o pensador, o sociólogo, o crítico, o escritor — permanece entretanto, em todos esses pontos, aquilo que mais caracterizou a personalidade de Silvio Romero: o seu gosto pelos problemas nacionais e a sua vocação combativa. No estudo dos problemas da filosofia do Direito, do historiador de nossa literatura, no conhecedor do folclore nacional, no crítico de Machado de Assis, no acadêmico que recebeu Euclides da Cunha, estavam permanentemente um amoroso dos problemas nacionais e o polemista.

Com esses dois aspectos foi Silvio Romero um animador. A sua maneira de apreciar as coisas e os homens, que não primava pelo equilíbrio, mas, ao contrário, por um certo radicalismo — provocava revide, despertava estudos, animava lutas culturais. Não aceitava, de princípio, a paz de pensamento em que vivia o Brasil de sua mocidade. Não quis aceitar a tranquilidade social, política, religiosa e cultural. Investiu contra o catolicismo, contra a filosofia tomista, contra os princípios aceitos e convenções, contra a política do coronelismo, contra a literatura formal. O seu concurso em Recife não foi propriamente um concurso. Foi uma agitação. E essa agitação erguia-se de sua obra como as águas agitadas na popa de um transatlântico. Como sociólogo, maneira pela qual procurava visualizar a totalidade de formação nacional, Silvio Romero critica principalmente a formação do país pela civilização. Essa construção artificial era, para ele, a maior desgraça do Brasil, porque garantia a nossa superficialidade ou aquela levandade de espírito a que se referia Alberto Torres. Não tinhamos organização, não tinhamos estruturação, porque ficamos sempre na vida formal e convencional, muito mais na aparência do que na essência, ficávamos a rondar o litoral, esquecidos do sertão, ficávamos a alimentar a parasitagem das grandes cidades, desmembrados do interior pobre, doente, improdutivo.

Essa maneira de ver o Brasil é, em parte, real, acenada, aliás, por cronista famoso no tempo da Colônia. A civilização bordejava o litoral e nele ficava. A corajosa penetração bandeirante assegurava a terra, mas não garantia o homem. O sertão continuava deserto, a pobreza continuava pobreza e como consequência, em nossos dias há 30 milhões de vidas improdutivas no Brasil!

Mas é só em parte razoável Silvio Romero. Alias, ele sempre foi razoável em parte. O Brasil que vive mais do litoral é uma realidade. Por sua vez é uma realidade que o Brasil sempre foi uma construção de cima para baixo. Tivemos organização política antes de termos povo. Tivemos banco antes de termos economia. Tivemos doutores, antes de termos ciência, porém, tudo isso, não é fruto de puro romantismo, como pensava Silvio Romero. Não é o resultado de uma interpretação errada ou comoda da vida, mas uma decorrência, um imperativo de nossa formação. Somos o produto histórico de uma civilização transplantada. Nasceram da experiência alheia. Pegamos realmente de galho. Quando chegaram em São Vicente, os seus portugueses de fronteira, a selva era inerte. E os colonos trouzeram então para a terra, nova, a velha civilização.

Nunca pudemos fugir dessa fatalidade. E todas as tentativas para dela fugir, criando um Brasil original, fruto da terra, como os arvores, é que sempre constituiu um traço romântico. Porém, acenando esse aspecto, Silvio Romero animou o povo pelos problemas nacionais, a coragem para estudar os nossos problemas, com medidas adequadas às nossas condições.

Disse Sartre, a propósito de Gide, que há uma geografia literária como há uma geografia natural. Essa afirmativa se aplica perfeitamente a Silvio Romero. E' ele um território cultural do Brasil. Dele não podemos fugir, todas as vezes que tomamos a iniciativa de estudar o que é nosso, com amor e coragem.

NA CAMARA FEDERAL

Agitada a sessão com os novos e tumultuosos acontecimentos de Caxias

ATACADO VIOLENTAMENTE, DEFENDE-SE O SR. TENORIO CAVALCANTI, APONTADO COMO RESPONSÁVEL PELA INQUIETAÇÃO DA CIDADE FLUMINENSE

RIO, 27 ("Correio") — A sessão de hoje da Câmara foi quase toda dedicada à cidade fluminense de Caxias, pelos novos e tumultuosos acontecimentos ali verificados e trazidos ao seu conhecimento pelo próprio deputado Tenório Cavalcanti. Como foi noticiado, uma caravana de deputados visitou aquela cidade a fim de verificar "in loco" o que fora o motivo da perturbação política. Entre eles encontrava-se o sr. Bilac Pinto que atestou o contraste do ambiente de tranquilidade que se observava na cidade com o aparato belico da delegacia de polícia local onde, em presença dos próprios deputados visitantes, foi esbofetado um empregado do deputado Tenório Cavalcanti, herdeiro de um nome que se fizera eminente no passado e se projetava com dignidade no presente, já se impusera na Assembleia, pela inteligência e por seus conhecimentos jurídicos, como um dos mais altos valores do Parlamento paulista.

Usaram da palavra, igualmente os deputados Alípio Corrêa Neto e Paula Lima, líderes respectivamente do P.S.B. e da U.D.N. Embora mantendo o seu ponto de vista, a expressão, congratulavam-se com a Assembleia. O deputado Salles Filho, pela sua experiência seria um colaborador precioso nesta fase em que os trabalhos parlamentares tomam tamanho vulto e importância.

AGRADECIMENTO DO ELEITO

Na presidência, o deputado Salles Filho agradece os elogios de que fora alvo. E declara feliz o fato de a maior emoção, ainda sob o efeito da surpresa com que recebera a notícia de que o seu nome, pelo consenso da maioria do plenário e das forças políticas mais ponderáveis de São Paulo, seria guindado ao alto posto de vice-presidente da Assembleia. Sente-se honrado com a circunstância.

AINDA O "CASO ALOISIO DE CARVALHO"
RIO, 27 (Asapress) — Deverá reunir-se amanhã, ou na próxima segunda-feira, a fim de tomar conhecimento da carta enviada pelo senador Aloísio de Carvalho, o novo Diretor Nacional da U.D.N. Como se sabe, o senador balneário renunciou à vice-presidência da Comissão de Justiça do Senado, atitude essa acompanhada de uma carta enviada ao presidente da U.D.N. comunicando seu propósito de abandonar o Partido.

O Diretorio Nacional udenista na mesma reunião, apreciará os motivos que levaram o presidente da República a extinguir o "Plano Salles", e, ao que tudo indica, o Partido se colocará contra a aplicação dessa medida.

REMODELAÇÃO MINISTERIAL
RIO, 27 (Asapress) — Diz o matutino que após o dia 1.º de maio será feita a remodelação ministerial, acrescentando o ministro da Relações Exteriores, o sr. João Neves da Fontoura.

três caminhas têm assento nesta casa". Como porém não tivesse nomeado nenhum dos seus acusados, o fato não teve importância maior. E passou-se à ordem do dia.

EXPEDIENTE

Não houve projetos aprovados. Durante o expediente, porém, o sr. Luiz Magalhães Melo rebateu as críticas dos udenistas ao programa político financeiro do governo, salientando que as correntes teóricas da oposição têm sobre esse programa um tratado de assunto já muito trilhado. Em seguida o plenário aprovou um requerimento que pedia inserção nos anais de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Julio Belo, ex-presidente do Senado de Pernambuco e ex-governador do mesmo Estado. O deputado Gama Filho apresentou um projeto de lei que dispõe sobre a construção, em logradouro público do Distrito Federal, de um monumento dedicado ao trabalhador, obedecendo, porém, ao projeto de artista brasileiro que em concorrência pública, foi escolhido por comissão especial.

COMISSÕES

Enquanto a Comissão de Constituição e Justiça continuou o exame do projeto de estatuto dos funcionários públicos, a Comissão de Saúde Pública ocupou-se do projeto que autoriza um crédito especial de Cr\$ 100.000.000,00 para o combate ao câncer, tendo decidido, de acordo com o relato do sr. Lutero Vargas, introduzir-lhe duas emendas, uma das quais dispõe que aquela verba seja distribuída por intermédio do Serviço Nacional do Câncer e outra, discriminando a distribuição da seguinte maneira: Cr\$ 20.000.000,00 para a construção de um centro de cancerologia no Estado da Paraíba; Cr\$ 30.000.000,00 para o S.N.C. empregar na conclusão e instalação do Instituto Central do Câncer; Cr\$ 15.000.000,00 para a Associação Paulista de Combate ao Câncer. A importância restante será distribuída pelo resto do país na medida das necessidades de cada Estado.

A Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazônia recebeu a visita do sr. José Maria da Gama Malcher, diretor do S.P.I., que lhe fez uma longa exposição sobre a situação dos selvícolas da região amazônica, salientando as dificuldades com que vem lutando para desenvolver as suas atividades, em face da redução da verba de 98 mil cruzzeiros de que dispõe e tratando que o índio não é, em absoluto, responsável pelo decréscimo da produção da borracha.

REUNIÕES ORDINARIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados não há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas ou mais diretamente atendem correções.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antônio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Ber... Vice-Presidente: — Altino Arantes... Secretário Geral: — Amano... Tesoureiro: — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE:
Diariamente das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas. O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldas Brant, diretor da Secretaria.

em será nunca mais, a mesma «Portugal», poderia adquirir características peculiares. Ao correr a pena, acudir-lhe-iam expressões como: «Em português, eu entes, em brasileiro...». E reperia sempre que a «tendência de nossa literatura, como de nossa casa é, sem contestação, o americanismo». Conforme lembrou esse de Amador Lima, foi exatamente «o seu testamento literário». Os modernistas, herdando a «retal americana, em reenderiam» novo ar a sua ntidade da diferenciação do idioma, e Mário de Andrade, que foi único talvez a realizar alguma coisa de positivo nesse sentido, negou a referir-se a Alencar como a um irmão de cruzada.

A crítica do nosso tempo não deixou de frisar esse aspecto da obra de Alencar. Um dos comendadores atuais argumenta: «Assim, o romantismo de José de Alencar tentou pela primeira vez, ao tentar o mesmo tempo uma nova linguagem e um novo ideal de criação literária». Uma nota bibliográfica a respeito do romancista deixaria em evidência o «rendido da diferenciação idiomática: «O Guarani», ao contrário, vinha fadado na linguagem de casa e do tempo, sem enfase, fora dos moldes clássicos...».

Outra característica de Alencar, esta em relevo por vários dos que o estudaram, dos antigos e os modernos, foi a calorosa avaliação da natureza, a grandiosa descrição da sua escuridão.

(Endereço para remessa de livros: Rua D. Mariana, 118, an. 203, RioJ.)

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVIL

DISPACHOS PROFERIDOS
1.a VARA CIVIL — dr. Alípio Bastos — julgando procedente a ação cominatória de Francisco do Patrocinio Montenegro movendo a Hartwig Loti de Kofaschewski; julgando procedente a ação de Silvio Grimaldi movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; autorizando a despesa de 21 de maio no ato entre Quirino Lourenço e Emp. Paulista de Engenharia.

2.a VARA CIVIL — dr. Benedito Lúcio — julgando procedente a ação ordinária de Sigis Henzackowicz movendo a Meljkeno Zemetich Volod; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria José de Novais e Miguel de Bias; homologando a despesa da ação de Alarico Pinto movendo a Joaquim Lara Albuquerque.

3.a VARA CIVIL — dr. José Calvetti — julgando procedente a ação de despesa movendo por Antonio R. Libano, e Angulo Vitorino; homologando a despesa de recusa da ação ordinária movendo por João Cesar Serpe movendo a José Camarguani; homologando a despesa de recusa da ação de despesa movendo por Antonio R. Libano, e Angulo Vitorino.

4.a VARA CIVIL — dr. José Calvetti — julgando procedente a ação de despesa movendo por Antonio R. Libano, e Angulo Vitorino; homologando a despesa de recusa da ação ordinária movendo por João Cesar Serpe movendo a José Camarguani; homologando a despesa de recusa da ação de despesa movendo por Antonio R. Libano, e Angulo Vitorino.

5.a VARA CIVIL — dr. Vicente Sabino Jr. — julgando procedente a ação ordinária de Manoel Esméria & Filho movendo a Manoel Martiniano; homologando a partilha no arrolamento dos bens de Francisco Montenegro.

6.a VARA CIVIL — dr. Julio Del-Bon — julgando o cálculo do inventário de Lúlia Guilherme de Witaker; recebendo a apelação na ação ordinária de João Bruno de Azevedo movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

7.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

8.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

9.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

10.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

11.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

12.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

13.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

14.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

15.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

16.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

17.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

18.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

19.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

20.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

21.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

22.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

23.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

24.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

25.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

26.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

27.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

28.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

29.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

30.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

31.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

32.a VARA CIVIL — dr. Eryx de Castro — julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis; julgando procedente a ação de despesa movendo a Maria de Lourdes de Almeida Reis.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE POST-GRADUACAO
No Curso de Medicina e Cirurgia, será dada hoje uma aula sobre "Perfuração de úlcera gastroduodenal" a cargo do dr. Rui Ferreira Santos.

FACULDADE DE MEDICINA — Terminaram ontem os trabalhos do curso para preenchimento do cargo de professor estatístico de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade São Paulo. A comissão julgadora composta pelos profs. Ernesto de Sousa Campos, Renato Locchi, Edgard Barroso do Amaral, Joaquim de Matos Barreto e Wlton Alípio Lobo — habilitou por unanimidade o único candidato dr. Luiz Carlos Uchôa Junqueira.

CURSO DE DIREITO E ORGANIZACAO DO TRABALHO E EMPREGO — Encontram-se abertas na Associação Cristã de Moçambique, as inscrições para o curso de Direito do Trabalho e organização de Empresas. O curso será ministrado pelo prof. Hugo Dutra.

CURSO DE TAQUIGRAFIA INGLESA — Encontram-se abertas as matrículas para o curso de Taquigrafia Inglesa, sob a direção da prof. Huguet Ducas. Informações, à rua Santa Antonia, 201, ou pelo tel. 32-3146.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Realiza-se no dia 2 de maio, às 17 horas, na Faculdade de Farmácia e Odontologia, a 3.a conferência da série que está sendo patrocinada pelo Centro Acadêmico "25 de Novembro", da referida Faculdade. Essa palestra versará sobre "Propriedades físico-químicas dos produtos de desodorização das proteínas; propriedades eletroquímicas dos ácidos aminoácidos e peptídeos; estado de solvatação e estrutura cristalina dos mesmos".

CURSO DE EDUCACAO DOMESTICA SANTA RITA — Continuará aberta a matrícula no Curso de Educação Doméstica Santa Rita, que funciona à Avenida Angélica, 525, sob a direção da prof. Marilene Prestes, auxiliada por um competente corpo docente de professoras especializadas.

As matérias ali ministradas são as seguintes: — economia doméstica, culinária, costura, bordados, higiene, puericultura, enfermagem, cozinha, cosmetologia, etiqueta social, decoração do lar, decoração, bolos, doces e salgados.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época para hoje.

CURSO DIURNO
Quinto Ano: — Direito Administrativo — às 9 horas — Sala Justino de Andrade. Prova oral, para o aluno Otavio Mendes Mesquita.

CURSO NOTURNO
Quarto Ano: — Direito Penal — às 19 horas — Sala Pedro Lessa. Prova oral, para os alunos que ainda não foram chamados.

Devem comparecer, na Portaria desta Faculdade, a fim de retirarem os seus diplomas devidamente registrados na Diretoria do Ensino Superior e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bacharéis: — Raul Coury, Antonio Tito Costa, Luiz Marrazzo Silva; Pedro Heifstein Pradon; Raul Eboli, Sebastião Carneiro Filho, Mauro Melles dos Santos.

NOTÍCIAS
Recebemos de Henrique Carlos Colombo, em memória dos seus pais, Cr\$ 100,00 para o Asilo da Divina Providência de Itaquera.

absolvição de José Esteves Cardoso. Por voto de 6, o Juri constituiu-se em sessão pública, para julgar o réu. O réu foi absolvido por voto de 6 a 5.

absolvição de José Esteves Cardoso. Por voto de 6, o Juri constituiu-se em sessão pública, para julgar o réu. O réu foi absolvido por voto de 6 a 5.

absolvição de José Esteves Cardoso. Por voto de 6, o Juri constituiu-se em sessão pública, para julgar o réu. O réu foi absolvido por voto de 6 a 5.

absolvição de José Esteves Cardoso. Por voto de 6, o Juri constituiu-se em sessão pública, para julgar o réu. O réu foi absolvido por voto de 6 a 5.

absolvição de José Esteves Cardoso. Por voto de 6, o Juri constituiu-se em sessão pública, para julgar o réu. O réu foi absolvido por voto de 6 a 5.

absolvição de José Esteves Cardoso. Por voto de 6, o Juri constituiu-se em sessão pública, para julgar o réu. O réu foi absolvido por voto de 6 a 5.

absolvição de José Esteves Cardoso. Por voto de 6, o Juri constituiu-se em sessão pública, para julgar o réu. O réu foi absolvido por voto de 6 a 5.

absolvição de José Esteves Cardoso. Por voto de 6, o Juri constituiu-se em sessão pública, para julgar o réu. O réu foi absolvido por voto de 6 a 5.

absolvição de José Esteves Cardoso. Por voto de 6, o Juri constituiu-se em sessão pública, para julgar o réu. O réu foi absolvido por voto de 6 a 5.

absolvição de José Esteves Cardoso. Por voto de 6, o Juri constituiu-se em sessão pública, para julgar o réu. O réu foi absolvido por voto de 6 a 5.

absolvição de José Esteves Cardoso. Por voto de 6, o Juri constituiu-se em sessão pública, para julgar o réu. O réu foi absolvido por voto de 6 a 5.

absolvição de José Esteves Cardoso. Por voto de 6, o Juri constituiu-se em sessão pública, para julgar o réu. O réu foi absolvido por voto de 6 a 5.

absolvição de José Esteves Cardoso. Por voto de 6, o Juri constituiu-se em sessão pública, para julgar o réu. O réu foi absolvido por voto de 6 a 5.

absolvição de José Esteves Cardoso. Por voto de 6, o Juri constituiu-se em sessão pública, para julgar o réu. O réu foi absolvido por voto de 6 a 5.

absolvição de José Esteves Cardoso. Por voto de 6, o Juri constituiu-se em sessão pública, para julgar o réu. O réu foi absolvido por voto de 6 a 5.

absolvição de José Esteves Cardoso. Por voto de 6, o Juri constituiu-se em sessão pública, para julgar o réu. O réu foi absolvido por voto de 6 a 5.

absolvição de José Esteves Cardoso. Por voto de 6, o Juri constituiu-se em sessão pública, para julgar o réu. O réu foi absolvido por voto de 6 a 5.

absolvição de José Esteves Cardoso. Por voto de 6, o Juri constituiu-se em sessão pública, para julgar o réu. O réu foi absolvido por voto de 6 a 5.

absolvição de José Esteves Cardoso. Por voto de 6, o Juri constituiu-se em sessão pública, para julgar o réu. O réu foi absolvido por voto de 6 a 5.



"CONVITE A VALSA", DE ANOUILH, NO T. B. C. —

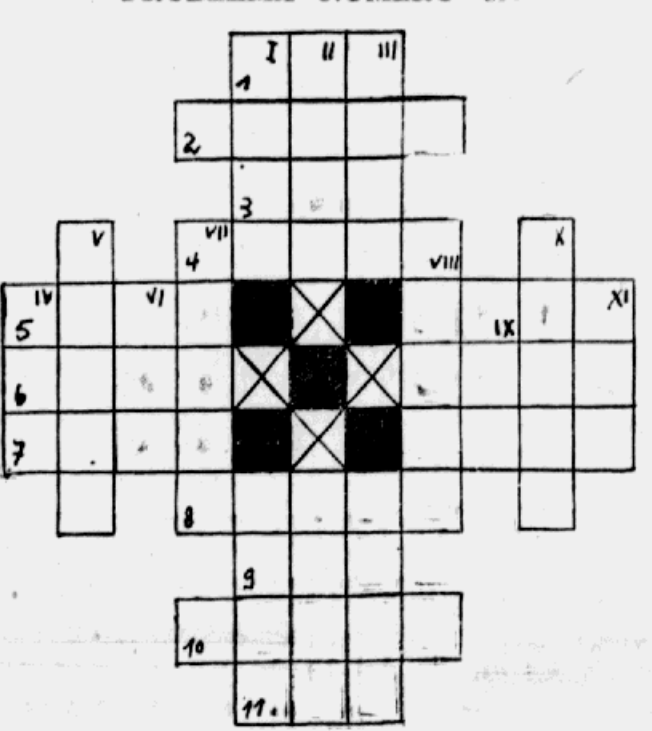
Deverá estreiar, no próximo dia 2 de maio, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça "Convite ao Balé", de Jean Anouilh, um dos maiores êxitos da temporada teatral do ano passado em Paris, Londres e Roma. Atualmente essa mesma peça está sendo apresentada em Nova York, alcançando, igualmente, grande êxito.

"Convite ao Balé" é uma comédia fina, tipicamente francesa, escrita com belos literários invulgar por Anouilh é considerado um dos maiores êxitos do teatro da atualidade. O motivo de sucesso dessa peça reside, segundo muitos, no fato de que ela diverge do princípio no fim, sendo das que agrada a todos: jovens, maduros e velhos.

O clichê apresensta parte do elenco de "Convite a Valsa".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA NUMERO 497



PAREOS DE POUCOS CONCORRENTES, MAS EQUILIBRADOS, INTEGRAM O PROGRAMA DESTA TARDE EM CIDADE JARDIM

O "HANDICAP" PRINCIPAL MARCARÁ A ESTRÉIA DE PREGO FRENTE A ORBANEJA, MAITACA, FUERZA BRUTA, CASSUNGO, CAÇULA E FOXAJAX — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em seu hipódromo de Cidade Jardim, a primeira das três grandes jornadas programadas.

São em número de sete as carreiras, todas do nível comum, e a grande maioria tem o seu campo formado apenas por 5, 6 e 7 concorrentes. Apenas o "Compulsório" e o pareo final reuniram bom número de concorrentes, mas tal não chega a comprometer o sucesso do festival.

A grande atração da tarde reside na disputa do "handicap" misto, em 1.400 metros, e com o concurso de Prego, Orbaneja, Maitaca, Fuerza Bruta, Cassungo e Foxajax.

A estréia de Prego está cercada de grande interesse e sairá o platino à pista com as honras de favorito, Mas é bom não esquecer que na prova estão outros dois novos — Orbaneja e Foxajax, credenciados e bem preparados, além dos nossos conhecidos e corredores Caçula e Fuerza Bruta.

INFORMES

Encontramos os leitores a seguir, os comentários informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

1 Índia Bela, J. Alves ... 55

2 Lai Tchen, E. Garcia ... 55

3 Marpona, L. Osorio ... 55

4 Estrelina, C. Bini ... 55

5 Arteria, P. Vaz ... 55

6 Alsacia, L. González ... 55

7 Alsacia, L. González ... 55

8 Alsacia, L. González ... 55

9 Alsacia, L. González ... 55

10 Alsacia, L. González ... 55

11 Alsacia, L. González ... 55

12 Alsacia, L. González ... 55

13 Alsacia, L. González ... 55

14 Alsacia, L. González ... 55

15 Alsacia, L. González ... 55

16 Alsacia, L. González ... 55

17 Alsacia, L. González ... 55

18 Alsacia, L. González ... 55

19 Alsacia, L. González ... 55

20 Alsacia, L. González ... 55

21 Alsacia, L. González ... 55

22 Alsacia, L. González ... 55

23 Alsacia, L. González ... 55

24 Alsacia, L. González ... 55

25 Alsacia, L. González ... 55

26 Alsacia, L. González ... 55

27 Alsacia, L. González ... 55

28 Alsacia, L. González ... 55

29 Alsacia, L. González ... 55

30 Alsacia, L. González ... 55

31 Alsacia, L. González ... 55

32 Alsacia, L. González ... 55

33 Alsacia, L. González ... 55

34 Alsacia, L. González ... 55

35 Alsacia, L. González ... 55

36 Alsacia, L. González ... 55

37 Alsacia, L. González ... 55

38 Alsacia, L. González ... 55

39 Alsacia, L. González ... 55

40 Alsacia, L. González ... 55

41 Alsacia, L. González ... 55

42 Alsacia, L. González ... 55

43 Alsacia, L. González ... 55

44 Alsacia, L. González ... 55

45 Alsacia, L. González ... 55

46 Alsacia, L. González ... 55

47 Alsacia, L. González ... 55

48 Alsacia, L. González ... 55

49 Alsacia, L. González ... 55

50 Alsacia, L. González ... 55

51 Alsacia, L. González ... 55

52 Alsacia, L. González ... 55

53 Alsacia, L. González ... 55

54 Alsacia, L. González ... 55

55 Alsacia, L. González ... 55

56 Alsacia, L. González ... 55

57 Alsacia, L. González ... 55

58 Alsacia, L. González ... 55

59 Alsacia, L. González ... 55

60 Alsacia, L. González ... 55

61 Alsacia, L. González ... 55

62 Alsacia, L. González ... 55

63 Alsacia, L. González ... 55

64 Alsacia, L. González ... 55

65 Alsacia, L. González ... 55

66 Alsacia, L. González ... 55

67 Alsacia, L. González ... 55

68 Alsacia, L. González ... 55

69 Alsacia, L. González ... 55

70 Alsacia, L. González ... 55

71 Alsacia, L. González ... 55

72 Alsacia, L. González ... 55

73 Alsacia, L. González ... 55

74 Alsacia, L. González ... 55

75 Alsacia, L. González ... 55

76 Alsacia, L. González ... 55

77 Alsacia, L. González ... 55

78 Alsacia, L. González ... 55

79 Alsacia, L. González ... 55

80 Alsacia, L. González ... 55

81 Alsacia, L. González ... 55

82 Alsacia, L. González ... 55

83 Alsacia, L. González ... 55

84 Alsacia, L. González ... 55

85 Alsacia, L. González ... 55

86 Alsacia, L. González ... 55

87 Alsacia, L. González ... 55

88 Alsacia, L. González ... 55

89 Alsacia, L. González ... 55

90 Alsacia, L. González ... 55

91 Alsacia, L. González ... 55

92 Alsacia, L. González ... 55

93 Alsacia, L. González ... 55

94 Alsacia, L. González ... 55

95 Alsacia, L. González ... 55

96 Alsacia, L. González ... 55

97 Alsacia, L. González ... 55

98 Alsacia, L. González ... 55

99 Alsacia, L. González ... 55

100 Alsacia, L. González ... 55

101 Alsacia, L. González ... 55

102 Alsacia, L. González ... 55

103 Alsacia, L. González ... 55

104 Alsacia, L. González ... 55

105 Alsacia, L. González ... 55

106 Alsacia, L. González ... 55

107 Alsacia, L. González ... 55

108 Alsacia, L. González ... 55

109 Alsacia, L. González ... 55

110 Alsacia, L. González ... 55

111 Alsacia, L. González ... 55

112 Alsacia, L. González ... 55

113 Alsacia, L. González ... 55

114 Alsacia, L. González ... 55

115 Alsacia, L. González ... 55

116 Alsacia, L. González ... 55

117 Alsacia, L. González ... 55

118 Alsacia, L. González ... 55

119 Alsacia, L. González ... 55

120 Alsacia, L. González ... 55

121 Alsacia, L. González ... 55

122 Alsacia, L. González ... 55

123 Alsacia, L. González ... 55

124 Alsacia, L. González ... 55

125 Alsacia, L. González ... 55

126 Alsacia, L. González ... 55

127 Alsacia, L. González ... 55

128 Alsacia, L. González ... 55

129 Alsacia, L. González ... 55

130 Alsacia, L. González ... 55

131 Alsacia, L. González ... 55

132 Alsacia, L. González ... 55

133 Alsacia, L. González ... 55

134 Alsacia, L. González ... 55

135 Alsacia, L. González ... 55

136 Alsacia, L. González ... 55

137 Alsacia, L. González ... 55

138 Alsacia, L. González ... 55

139 Alsacia, L. González ... 55

140 Alsacia, L. González ... 55

141 Alsacia, L. González ... 55

142 Alsacia, L. González ... 55

143 Alsacia, L. González ... 55

144 Alsacia, L. González ... 55

145 Alsacia, L. González ... 55

146 Alsacia, L. González ... 55

147 Alsacia, L. González ... 55

148 Alsacia, L. González ... 55

149 Alsacia, L. González ... 55

150 Alsacia, L. González ... 55

151 Alsacia, L. González ... 55

152 Alsacia, L. González ... 55

153 Alsacia, L. González ... 55

154 Alsacia, L. González ... 55

155 Alsacia, L. González ... 55

156 Alsacia, L. González ... 55

157 Alsacia, L. González ... 55

158 Alsacia, L. González ... 55

159 Alsacia, L. González ... 55

160 Alsacia, L. González ... 55

161 Alsacia, L. González ... 55

162 Alsacia, L. González ... 55

163 Alsacia, L. González ... 55

164 Alsacia, L. González ... 55

165 Alsacia, L. González ... 55

166 Alsacia, L. González ... 55

167 Alsacia, L. González ... 55

168 Alsacia, L. González ... 55

169 Alsacia, L. González ... 55

170 Alsacia, L. González ... 55

171 Alsacia, L. González ... 55

172 Alsacia, L. González ... 55

173 Alsacia, L. González ... 55

174 Alsacia, L. González ... 55

175 Alsacia, L. González ... 55

176 Alsacia, L. González ... 55

177 Alsacia, L. González ... 55

178 Alsacia, L. González ... 55

179 Alsacia, L. González ... 55

180 Alsacia, L. González ... 55

181 Alsacia, L. González ... 55

182 Alsacia, L. González ... 55

183 Alsacia, L. González ... 55

184 Alsacia, L. González ... 55

185 Alsacia, L. González ... 55

186 Alsacia, L. González ... 55

187 Alsacia, L. González ... 55

188 Alsacia, L. González ... 55

189 Alsacia, L. González ... 55

190 Alsacia, L. González ... 55

191 Alsacia, L. González ... 55

192 Alsacia, L. González ... 55

193 Alsacia, L. González ... 55

194 Alsacia, L. González ... 55

195 Alsacia, L. González ... 55

196 Alsacia, L. González ... 55

197 Alsacia, L. González ... 55

198 Alsacia, L. González ... 55

199 Alsacia, L. González ... 55

200 Alsacia, L. González ... 55

201 Alsacia, L. González ... 55

202 Alsacia, L. González ... 55

203 Alsacia, L. González ... 55

204 Alsacia, L. González ... 55

205 Alsacia, L. González ... 55

206 Alsacia, L. González ... 55

207 Alsacia, L. González ... 55

208 Alsacia, L. González ... 55

209 Alsacia, L. González ... 55

210 Alsacia, L. González ... 55

211 Alsacia, L. González ... 55

212 Alsacia, L. González ... 55

213 Alsacia, L. González ... 55

214 Alsacia, L. González ... 55

215 Alsacia, L. González ... 55

216 Alsacia, L. González ... 55

217 Alsacia, L. González ... 55

218 Alsacia, L. González ... 55

219 Alsacia, L. González ... 55

220 Alsacia, L. González ... 55

221 Alsacia, L. González ... 55

222 Alsacia, L. González ... 55

223 Alsacia, L. González ... 55

224 Alsacia, L. González ... 55

225 Alsacia, L. González ... 55

226 Alsacia, L. González ... 55

227 Alsacia, L. González ... 55

228 Alsacia, L. González ... 55

229 Alsacia, L. González ... 55

230 Alsacia, L. González ... 55

231 Alsacia, L. González ... 55

DIFÍCIL COMPROMISSO DO PALMEIRAS NO URUGUAI

PEÑAROL, O ADVERSÁRIO DO CAMPEÃO PAULISTA — A RESPONSABILIDADE DOS JOGADORES BRASILEIROS NO INTERCÂMBIO COM OS ORIENTAIS — FORMAÇÃO DOS QUADROS

Proseguindo no intercâmbio esportivo com o Uruguai, mais um time brasileiro atuará em "campanha" oriental na noite de hoje. O Palmeiras, campeão paulista, terá a difícil tarefa de jogar contra o Peñarol, em sua própria casa, onde tudo se torna mais difícil para o clube paulista.

No encontro realizado em São Paulo, o Palmeiras não conseguiu ir além de um modesto empate contra o vice-campeão uruguaio, assim mesmo com dificuldade, pois o conjunto oriental esteve mais perto da vitória que o alvi-verde. Não fosse a atuação de um legítimo tento conquistado por Giglia, e o campeão bandeirante teria conhecido o revés desabonador.

Mas, o Palmeiras, na noite de hoje, pensa de maneira diferente. Vai fazer o suficiente para merecer um resultado consagrador. Os seus "cracks" estão em forma física e técnica e dispostos a impor-se aos tradicionais adversários do futebol brasileiro.

Se o alvi-verde já organizou seus planos para o "match" internacional, também o Peñarol não se desculpou e espera conseguir uma vitória que valha como a reabilitação do futebol uruguaio, que sofreu duas sucessivas derrotas frente ao Vasco da Gama, além do empate frente ao Botafogo, na noite de hoje. E, sem dúvida, um balanço desfavorável aos campees do mun-

do que, em três partidas, não conseguiram uma vitória sequer. Por isso, o embate promete bastante. Duas notáveis equipes estarão frente a frente, procurando um resultado consagrador.

QUADROS ESCALADOS
Os dois quadros deverão atuar assim organizados:



O Palmeiras vai tentar obter no Uruguai o que não conseguiu em São Paulo: derrotar o Peñarol, vice-campeão oriental.

PALMEIRAS — Oberdan; Salvador e Palante; (Juvêncio); Plume, Villa e Dema; Lima, Aquiles, Laminha, Jair e Rodrigues.
PEÑAROL — Maspoli (Pereyra)

PORTUGUESA DE DESPORTOS, GRANDE ATRAÇÃO NA TURQUIA

O clube brasileiro jogará hoje na Europa — Como firmará o quadro bandeirante

A Portuguesa de Desportos vai estreitar hoje na Europa, jogando na Turquia, primeiro país que vai ter oportunidade de conhecer o conjunto "luso" que tanto sucesso fez nos últimos campeonatos da Federação Paulista de Futebol.

A atração máxima da Turquia, portanto, no dia de hoje, será o quadro de futebol do Brasil, que é considerado pela imprensa local como um dos melhores do mundo. Os maiores elogios são feitos a Brandãozinho, Pinga I e Julinho, que tiveram oportunidade de demonstrar excelentes predições técnicas durante o exercício que le-

varam a efeito no início da semana, preparando-se para as árduas empresas que os esperam naquela parte do continente europeu.

ESCALADO O QUADRO

O quadro da Portuguesa de Desportos já foi escalado. O conjunto "luso" atuará assim constituído: — Meca; Manduco e Jacob; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

JOGARÁ AMANHÃ

Mais um compromisso difícil terá o quadro bandeirante, amanhã, quando deverá enfrentar o campeão da Turquia, na cidade de Estambul.

Fangio correrá na Inglaterra

MILÃO, 27 (U. P.) — Informa-se que a primeira corrida de Juan Manuel Fangio na Europa terá lugar em Silverstone, na Inglaterra, no dia 13 de maio próximo.

MILÃO, 27 (U. P.) — Juan Manuel Fangio "az" argentino do volante, chegou a esta cidade para assinar um contrato com a companhia "Alfa Romeo", para a qual correrá durante a próxima temporada automobilística na Europa.

Ontem, Fangio chegou por via aérea a Roma procedente de Buenos Aires em companhia de José Froilan Gonzalez, o segundo volante da Argentina. Ambos logo depois de saírem do Aeroporto de Milão, visitaram a cidade numa "Alfa Romeo" posta à sua disposição por aquela firma.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 27 (A. F. P.) — Jack Lamotta declarou que se lhe tornava materialmente impossível descer ao limite para a categoria dos pesos médios. Consequentemente, o popular pugilista desistiu do encontro de revide que poderia disputar com Ray "Sugar" Robinson.

Tenis Internacional

PARIS, 26 (A. F. P.) — O egípcio Jaroslav Drobny venceu a segunda semi-final do campeonato internacional de tênis de Paris, batendo o francês Bernard Destremau, por 6, 2, 6, 1, 5/7 e 6/3. Na final, serão contendores Drobny e o norte-americano Dick Savitt.

Ausentes as "Ferrari" da pista de Silverstone

MODENA, 27 (A. F. P.) — A fábrica italiana "Ferrari" que é representada pelos pilotos Ascari, Luigi Villorosi e Dorino Serafini, anunciou que não se apresentará à partida do Grande Premio de Silverstone, que será disputado a 5 de maio próximo e que sua participação no Grande Premio Suíço, de Berna, a ser disputado em 29 de maio próximo, incluído no campeonato mundial de automobilismo, é igualmente improvável. A respeito da renúncia à corrida de Silverstone, os diretores da firma "Ferrari" teriam declarado que a fórmula da competição não é favorável aos carros construídos pela casa.

HELIO DE ARAUJO



romandando duas horas de alegria a partir das 20,00 horas de hoje, no palco-auditorio do Palácio do Rádio!

FIM DE SEMANA

programa que apresenta hoje ANDRÉ PENAZZI e seu ritmo da Boite Ar-

peje — CONJUNTO MUSICAL COPACABANA — DON WALDRICK E SUA ORQUESTRA — TRIO MARABÁ (ex-Trio Marajó) — ESTER DE SOUZA e ORQUESTRA DO MAESTRO MAZAGÃO!

PRE-4 — RADIO CULTURA — 1.300 kcs.

O melhor som de S. Paulo e sempre os melhores programas!

FUTEBOL VARZEANO

ESPORTE CLUBE S. JORGE VS. A. A. 15 DE NOVENO

Em seu campo, amanhã à tarde o Esporte Clube São Jorge estará à frente do 15 de Novembro, dos Campos Eliseos, em disputa de um jogo amistoso de futebol. Para o encontro, a diretoria do São Jorge pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 horas na sede social.

JUVENIL MUNICIPAL VS. JUVENIL CHAVANTES

Será realizado no próximo dia 1.º de maio em Santo Amaro, um festival, promovido pelo Juvenil Municipal, onde se fará realizar o esperado encontro entre as equipes do patrocinador deste (Juvenil Municipal) e as do Juvenil Chavantes. Este encontro é esperado com ansiedade, pois no mesmo entram em disputa as taças, oferecidas gentilmente pelo Juvenil Recreio Municipal F. C.

Municipal, onde se fará realizar o esperado encontro entre as equipes do patrocinador deste (Juvenil Municipal) e as do Juvenil Chavantes. Este encontro é esperado com ansiedade, pois no mesmo entram em disputa as taças, oferecidas gentilmente pelo Juvenil Recreio Municipal F. C.

EXTRA SÃO JORGE VS. A. A. JARDIM PRIMAVERA

Amanhã, o Extra Esporte Clube São Jorge visitará os domínios da A. A. Jardim Primavera, onde enfrentará os conjuntos locais. O prelo, que se apresenta equilibrado em virtude da igualdade de forças dos contendores, deverá agradar aos presentes. Para o compromisso, a diretoria do Extra São Jorge pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social, para ali seguirem ao campo da luta.

LUSITANO F. C. 2 VS. AMERICANO F. C. 1

Em seu campo, o Lusitano F. C. enfrentou, domingo último, o Americano F. C. A partida, disputada na melhor disciplina, agradou aos presentes. Venceu o clube da rua Carlos de Campos por 2 tentos a 1. Para o vencedor, Dick foi o "artilheiro". Ele o quadra do Lusitano: Nelo; Paulo e Donega Paulinho, Alberto e Penha Roque, Primo, Dick, Sacuri e Quim. O encontro secundário também foi vencido pelo Lusitano por 3 a 1.

Temporada do America no Peru

LIMA, 27 (U. P.) — Para hoje, a tarde, foi anunciada a chegada por via aérea do quadro de futebol America do Rio de Janeiro. O America disputará 4 partidas nesta capital. Sua primeira partida será frente ao Desportivo Municipal, campeão peruano de 1950.

A "NOBRE ARTE" NA EUROPA

LONDRES, 27 (U. P.) — Lew Burston, representante na Europa do Clube Internacional de Box, anunciou que o britânico Eddie Thomas, campeão meio-medio da Europa e do Imperio Britânico enfrentará este verão nos Estados Unidos, ao vencedor da luta entre o cubano Kid Gavilan e Jonny Bratton, que pelo cetro mundial de peso meio-medio lutará em Nova York, a 18 de maio.

Premio Automobilístico de Paris

PARIS, 27 (A. F. P.) — Como exceção especialíssima, os poderes públicos autorizaram, por ocasião das festas do bi-milenário de Paris, o 4.º G. P. Automobilístico de Paris seja disputada no Bosque de Boulogne.

A prova será realizada a 20 de maio, sobre um circuito de 3 quilômetros e 200 metros, para máquinas de 1.500 c. c. com compressor e de 4 litros e meio sem compressor.

Dois volantes portugueses vítimas de desastre

LISBOA, 27 (A. F. P.) — Dois automobilistas portugueses, Gasimiro de Oliveira e Edgardo Tamegão, ficaram gravemente feridos e foram hospitalizados em virtude de um acidente verificado em Foz (Porto), durante um treino para a disputa do circuito automobilístico internacional a realizar-se no Porto em junho próximo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TOUGUINHA NÃO JOGARÁ NO PARANÁ — Touguinha não está com a sua situação regularizada dentro do Corinthians, depois que surgiram diversos "casos" entre o "crack" e o clube do Parque São Jorge. Qualquer coisa deve estar acontecendo, pois, a reportagem, em contato com vários proceres do vice-campeão do Rio-São Paulo, conseguiu apurar que o nome daquele profissional foi cortado da delegação que seguirá para o Paraná. Portanto, o centro-médio gaúcho não deverá atuar naquele Estado, durante a excursão do Corinthians.

CONVIDADO O SANTOS PARA JOGAR EM MINAS — O Santos acaba de ser convidado pelo Atlético Mineiro para realizar uma partida em Belo Horizonte, no próximo dia 1.º de maio, participando das festividades do "Dia do Trabalhador". O "campeão da técnica e da disciplina" ainda não deu uma resposta definitiva ao campeão das Alterosas.

EDILCIO E CASTRO PERMANECERÃO NO JUVENIS — Embora, de início, não aceitassem a proposta feita pelos dirigentes do Juvenis para assinarem contrato, Castro e Edício, que foram cedidos ao clube da rua Javari em troca de Carbone, já resolveram sua situação no gremio "grená". Castro e Edício participaram do último exercício do Juvenis, demonstrando perfeita forma.

NORONHA ESTÁ EM MINAS — Noronha, que, juntamente com Castro e Edício foram cedidos pelo Corinthians ao Juvenis em troca de Carbone, ainda não treinou na rua Javari, embora já tivesse assinado contrato. Segundo apuramos, o ex-ponteiro corinthiano seguiu para Minas, onde foi atender a um chamado urgente de seus familiares.

VERDADEIRO SELECIONADO EUROPEU DERROTADO PELO S. PAULO-BANGU

O Copenhagen Bold Club foi derrotado por tres a um — Excelente exibição dos brasileiros — 35 mil pessoas assistiram o jogo

Ontem, coube ao Copenhagen Bold Club conhecer o poderio do combinado São Paulo-Bangu, que o venceu por três a um, depois de uma peleja em que evidenciou melhor classe. Confirmou-se a superioridade do futebol brasileiro sobre o europeu, uma vez que o São Paulo-Bangu teve pela frente um verdadeiro selecionado convocado pelo clube de Copenhagen, com reforços de "cracks" da Noruega, Suécia e Finlândia, além dos melhores elementos do futebol local.

Como nas vezes anteriores, os nossos patriotas procuraram fazer jogo para a arquibancada quando preceberam a fraqueza do adversário, que foi logo dominado pelas melhores ações do combinado. Os visitantes não tiveram dificuldades em fazer "funcionar" o marcador durante três vezes a seu favor, enquanto o adversário marcava apenas um tento.

Ficou patenteado que, caso o combinado brasileiro fosse mais a contagem, não poderia subir para cinco os seis tentos, mas, naturalmente, poupando seus melhores movimentos físicos para o embate contra a seleção de Portugal, amanhã, domingo, em Lisboa, os atacantes brasileiros preferiram a troca de passes entre os seus integrantes, para prender a bola, evitando que os locais organizassem jogadas contra a nossa meta.

PORMENORES DO JOGO COPENHAGUE, 27 (AFP)

Proseguindo em sua excursão pela Europa, o São Paulo-Bangu enfrentou hoje à noite, em Copenhagen, o clube amador desta capital "K. B. Copenhagen", que celebrou hoje seu 75.º aniversário. A fim de tornar a partida mais equilibrada, a equipe dinamarquesa convidou para reforçar o sueco Palmer, o norueguês Thorsen e o finlandês Ruikonen. Esta medida não impediu que os brasileiros conseguissem nítida vitória, por três tentos a um.

Logo de início, os visitantes passaram ao ataque e, decorrido um minuto de jogo, vencendo por sua velocidade toda a defesa dinamarquesa, Zizinho conseguiu o primeiro gol. Os sul-americanos acentuaram sua pressão e um pelotão do ponteiro-esquerdo Nivio passou raspando a trave transversal. Todavia, os locais conseguiram equilibrar a contenda e, após quinze minutos de jogo, igualaram o placard, através de Eric Hansen, depois de ter sido cobrado um escanteio. Depois disso, os lanceiros se ruborizaram dois campos. No entanto, no fim do primeiro tempo, os brasileiros novamente assumiram a direção da partida, organizando rápidos ata-

ques, todos concluídos com fortes chutes à meta adversária. No último minuto, o guardião dinamarquês não detem uma bola, mas a trave se encarrega de devolver-la.

A primeira fase termina com o escore de um a um. Na segunda, os jogadores do São Paulo-Bangu vão outra vez imediatamente ao ataque, não conseguindo, contudo, transportar a rede defensiva contrária. Depois de breve reação dos locais, Nivio obteve o se-

gundo tento, após uma ação confusa diante da meta do quadro de Copenhagen. A última meia hora de jogo foi nitidamente favorável aos brasileiros, que deram brilhante demonstração de classe, com passes precisos e rápidos, desconcertando completamente os defensores do esquadro desta capital. Por numa dessas ações que Nivio marcou o terceiro tento, isto aos 35 minutos.

O prelo terminou com a contagem de 3 tentos a um a favor do São Paulo-Bangu, sob a aclamação de cerca de 35.000 espectadores, entre os quais o príncipe herdeiro Knud e sua esposa, a princesa Carolina Matilde e outros, que foram cumprimentar os jogadores do Brasil.

O quadro do "K. B. Copenhagen" jogou assim constituído: Aigil Nielsen, Erik Koppen e Knud Black; Erik Sansen, Orndov e Jern Lund; Gunnar Thorsen, Jorgen Hansen, Aulie Ruikonen, Carl Palmer e Martin Kristensen. O encontro foi efetuado no estádio do Idrafsparke.

Palmeiras e Floresta defrontam-se hoje em disputa do troféu «Italo Ciambelli»

A PARTIDA VAI SER TELEVISIONADA — QUADROS — AUTORIDADES E JUIZES

Na quadra do clube do Parque Antártica, defrontam-se hoje à tarde, com início às 15,30 horas, os quadros principais de hóquei da S. E. Palmeiras e da A. D. Floresta, num encontro decisivo em disputa do troféu "Italo Ciambelli".

Contando os contendores com uma vitória, o prelo assume grandes proporções de vez que o resultado vai indicar a quem pertencerá o rico troféu em disputa. Dada a importância do encontro, os quadros, nos quais militam destacados elementos do esporte do estuque e do patim, prepararam-se com esmero, submetendo-se a rigorosos treinos.

Tratando-se de partida em modalidade esportiva que, apesar de ser das mais atraentes, ainda não está bastante difundida, o encontro será televisionado, tornando, assim, o hóquei conhecido e apreciado.

QUADROS

Os quadros jogarão assim formados: S. E. PALMEIRAS: — Carlito, Braga e Castilho; Vicente, Ubal e Manoel. A. D. FLORESTA: — Jorge, Zé Carlos e Crescuma.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. H. P. foram designadas as seguintes autoridades e juizes: Representante — Osvaldo Bocconino. Anotador — Alberto Tebeche-rane. Cronometrista — João Malniero. Juiz — Alvaro Desiderio.



Quadro de hóquei da S. E. Palmeiras

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27 — O quadro de profissionais do Flamengo embarcará para a cidade de Campos, onde fará 2 jogos, domingo e dia 1.º de maio. O juiz que acompanhará a delegação rubro-negra será o sr. Rubens Gomes, que dirigirá os dois encontros.

Ficou confirmado para amanhã, às 9 horas, o embarque do America para Lima, capital do Peru. A estrela dos rubros está marcada para a tarde de domingo, frente ao Municipal de Lima.

Com a desistência oficial do Futebol Clube do Porto, confirmada em telegrama definitivo, ficou assentada que o encontro do dia 1.º de maio reunirá as equipes principais do Flamengo e do Botafogo, esse jogo que marcará a despedida do rubro-negro para a sua excursão à Suécia.

O Torneio Municipal apresentou na noite de ontem o encontro entre o Flamengo e o Botafogo. O jogo decorreu bastante equilibrado e no final acabou igualmente no mercado. No primeiro tempo o Flamengo logrou estabelecer vantagem de um tento, foi conquistado por Aloisio aos 17 minutos. Assim terminou esta fase do jogo. O segundo tempo não trouxe nenhuma novidade para os jogadores. Ainda no primeiro tempo Jota conquistou um tento para o Botafogo, aos 40 minutos, porém o arbitro anulou-o, sem que vissemos qualquer motivo para esta ação.

Os quadros atuaram com as seguintes organizações: FLAMENGO — Garcia; Cido

NA PISCINA DO FLORESTA, A FESTA AQUÁTICA DOS UNIVERSITARIOS

PERICLITA A HEGEMONIA DO "MAC" NO TRADICIONAL "TORNEIO ESTIMULO DE NATACAO" — ORDEM DAS PROVAS — FAVORITAS AS "FISICULTORAS" NAS PROVAS FEMININAS — TABELA DE RECORDES

Aguardado com o mais vivo interesse, realiza-se hoje na piscina da A. D. Floresta, às 20 horas, a festa magna dos "calouros" da aquática universitária bandeirante, ou seja, o tradicional "Torneio Estimulo de Natacao", promovido pela FUPE e que reúne cerca de quinze associações acadêmicas de nossos institutos do ensino superior.

O certame, a exemplo dos anos anteriores, deverá revestir-se de completo êxito, apesar da temperatura fria, quer pelo número de participantes inscritos, quer pelos valores promissores que acabam de ingressar em nossas casas de ensino superior.

Assume especial interesse, o espetacular "duelo" em perspectiva entre os tri-campeões da A. A. A. "Horacio Lane" com os "calouros" da "Poli", que querem bisar na natacao a façanha de seus colegas no atletismo e de outras agremiações como as das "Arcadas", que é poderosíssima.

FAVORITAS AS "FISICULTORAS"

No torneio feminino as jovens "fisicultoras" da "E.S.E.F.", orientadas pelo prof. Alair F. Ribeiro são as francas favoritas, pelo numero de participantes, Ruth Nede, Marcia, Elisa, Elsa, Helena, Edelvira e Lourdes de Abreu deverão seguir, pelo trem de luxo "Santa Cruz", dia 1.º de maio, pela manhã, da "garra" do Norte, juntamente com a equipe masculina, a fim de fazerem, na "Cidade Maravilhosa", a preliminar com suas irmãs cariocas, do sensacional encontro de voleibol universitário F. U. P. E. vs. F. A. E., iniciando as disputas do "Rio vs. São Paulo" dentro dos festejos comemorativos de aniversário da mentora da Guanabara, dia 2 do próximo mês. A delegação paulista será chefiada pelo presidente da FUPE, Utlante Vigonola.

AS PROVAS

O torneio, cujo início está marcado para as 20 horas, obedecerá à seguinte ordem: 1.ª prova — 400 metros nado livre — homens. 2.ª prova — 50 metros nado de costas — moças. 3.ª prova — 200 metros nado peito — homens.

4.ª prova — 50 metros nado livre — moças. 5.ª prova — 100 metros nado livre — homens. 6.ª prova — 50 metros nado peito — moças. 7.ª prova — 100 metros nado costas — homens. 8.ª prova — Rev. 4x25 metros livres — moças. 9.ª prova — Rev. 3x50 metros — 3 estilos — homens. 10.ª prova — Rev. 3x25 metros — 3 estilos — moças. 11.ª prova — Rev. 4x50 metros — nado livre homens.

QUADRO DE HONRA

Sagraram-se campeões do "Torneio Estimulo de Natacao" as seguintes agremiações filiadas à FUPE:

Escalada a seleção feminina universitária de voleibol

Após o derradeiro ensaio na quadra do C. R. Tietê, o Departamento Técnico da F. U. P. E. e o técnico Renato Cardoso escalaram a equipe de voleibolistas acadêmicas. Ruth Nede, Marcia, Elisa, Elsa, Helena, Edelvira e Lourdes de Abreu deverão seguir, pelo trem de luxo "Santa Cruz", dia 1.º de maio, pela manhã, da "garra" do Norte, juntamente com a equipe masculina, a fim de fazerem, na "Cidade Maravilhosa", a preliminar com suas irmãs cariocas, do sensacional encontro de voleibol universitário F. U. P. E. vs. F. A. E., iniciando as disputas do "Rio vs. São Paulo" dentro dos festejos comemorativos de aniversário da mentora da Guanabara, dia 2 do próximo mês. A delegação paulista será chefiada pelo presidente da FUPE, Utlante Vigonola.

COUPON RECLAME

FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente no 161 Valor em Mercadorias Sorteio realizado ontem: 1.º premio 42.612 300,00 2.º premio 12.817 100,00 3.º premio 45.853 75,00 4.º premio 09.258 50,00 5.º premio 15.025 40,00 6.º premio 01.053 30,00 7.º premio 00.124 25,00 8.º premio 36.044 10,00

(Masculino) 1944 — Politecnica. 1948 — Horacio Lane. 1949 — Horacio Lane. 1950 — Horacio Lane. (Feminino) 1949 — Educação Física. 1950 — Educação Física.

OS RECORDES

Os recordistas do "Torneio Estimulo de Natacao" são:

(Masculino) 400 metros nado livre — Geraldo Lima Santos (XI de Agosto) — 5'52"4. 100 metros nado livre — Geraldo Lima Santos (XI de Agosto) — 1'09"0. 100 metros nado costas — Antonio A. Sampaio (XI de Agosto) — 1'24"7. 200 metros nado de peito — Carlos A. P. Alves — 2'14"0. Rev. 3x50 metros — 3 estilos — Turma da "Poli" — 1'48"5. Rev. 4x50 metros — nado livre — Turma da "Poli" — 2'08"8. (Feminino) 50 metros nado livre — Haydes Pistelli (E. Física) — 40"0. 50 metros nado peito — Gu-drum Krokell (Oswaldo Cruz) — 48"3.

50 metros nado costas — Gu-drum Krokell (Oswaldo Cruz) — 57"5. Rev. 4x25 metros nado livre — Turma da Ed. Física — 1'47"9 (Cecilia, Inah, Odete e M. Jose-fina).

Primeiros "cortes" de cestobolistas Universitarios

O técnico Julio Cerello, que está preparando a seleção universitária paulista, que deverá cumprir algumas compromissos, antes do seu embarque para a Argentina, procedeu hoje, no exercício marcado para as 17 horas, precisamente, na quadra da A. D. Floresta, os "primeiros" "cortes" no plantel de "azes" do cestobol convocados pela F. U. P. E.

MUNDIAL DE "SKI" DE 1954

VENEZA, 27 (A. F. P.) — O congresso da Federação Internacional de "ski", que se realiza atualmente em Veneza, atribuiu à Suécia a organização do campeonato mundial desse esporte em 1954 e escolheu Innsbruck como sede do próximo congresso da entidade, a se realizar em 1953. O congresso decidiu igualmente a participação da F. I. S. nos Jogos Olímpicos que serão disputados em 1952 em Oslo. Por outro lado, reconheceu entre as provas oficiais, a de decida livre feminina contra a qual haviam sido levantadas objeções devido ao fato de ser perigosa para as mulheres.

O congresso deverá examinar ainda os pedidos de adesão das federações da Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, Japão e Sarre.

Seção Comercial

OS SALDOS ESTERLINS E A RESERVA OURO BRITANICOS

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — A City ficará satisfeita com as cifras de ouro e dólar para o primeiro trimestre do corrente ano. Essas cifras estimularam também a opinião financeira no exterior, onde as recentes dificuldades industriais da Grã Bretanha causaram uma preocupação maior do que a própria situação justificada.

Considerando-se que cerca de 130 milhões de dólares estavam depositados em Londres, durante os rumores de revalorização no outono passado, e perto de 100 milhões foram consumidos os recursos durante o primeiro trimestre do corrente ano, o saldo líquido é notavelmente grande.

O saldo líquido de ouro e dólares da área do esterlino, durante o trimestre, foi de 360 milhões de dólares, dos quais 76 milhões ganhos em transações com a União Europeia de Pagamentos e o recebimento de 98 milhões de dólares do Programa de Recuperação Europeia, a reserva de ouro aumentou de 458 milhões de dólares e se elevou a um total de 3.758 milhões.

O chanceler do Eritrio salientou, em sua declaração à Câmara dos Comuns, que somente a balança de pagamentos do Reino Unido, que apresentou um grande "superávit" no ano passado, tornou-se "muito menos favorável" e que "ainda estamos em 'deficit' com a área do dólar". Além disso, em correspondência com o aumento da reserva de ouro existe o aumento do passivo da libra.

Em fins de 1949, esses saldos tinham sido reduzidos a 3.425 milhões de libras. Em fins de 1950, tinham aumentado outra vez para 3.737 milhões de libras — um aumento equivalente a mais de 900 milhões ou mais da metade do aumento de 1950 na reserva de ouro. Este aumento paralelo continuou durante os últimos três meses. Uma grande parte da reserva de ouro, portanto, está hipotecada à obrigação britânica de fornecer mercadorias ou dólares aos detentores dos saldos.

Se bem que os saldos em esterlino em poder dos países europeus e outras nações fora do bloco do esterlino tenham sido consideravelmente reduzidos durante o ano passado, os devidos à área do esterlino aumentaram de 382 milhões de libras e se elevaram em fins de dezembro a 2.734 milhões de libras. Incluindo-se os depósitos no Banco Internacional, no Fundo Internacional e instituições similares, o passivo total da libra se eleva a 4.333 milhões. Uma proporção muito maior do que até agora deve consistir de saldos "irregulares", que surgiram nos recentes anos e não podem ser mais considerados senão como créditos normais de comércio. (APLA).

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases para 10 quilos: Cr\$ 197,50, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Duro e Cr\$ 183,50, para o tipo 5, bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; o Contrato "C" abriu calmo e fechou apenas estavel, com 3.000 sacas de vendas; o Contrato "D" abriu estavel e fechou calmo, registrando 500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com baixa de 5 a 20 pontos, sem registrar vendas; o Contrato "S" abriu com alta de 10 e baixa parcial de 20 pontos, com 45 pontos e baixa parcial de 20 pontos, com vendas de 4.500 sacas; para o Novo "S" houve vendas de 8.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico, de hoje: Passaram — entraram 16.149 sacas; foram embarcadas 17.188 despaçadas 48.411 sacas. Ficaram em estoque 1.631.570 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 23.056 sacas, somando, desde 1.º de maio 251.370 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalharam calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$

Abri	205,00	205,50
Abri-Junho	205,50	206,00
Julho-dezembro	209,00	210,00
Jan-jun-1952	210,00	211,00
Julho-dez. de 1952	207,00	208,00

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases para 10 quilos: Cr\$ 197,50, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Duro e Cr\$ 183,50, para o tipo 5, bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; o Contrato "C" abriu calmo e fechou apenas estavel, com 3.000 sacas de vendas; o Contrato "D" abriu estavel e fechou calmo, registrando 500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com baixa de 5 a 20 pontos, sem registrar vendas; o Contrato "S" abriu com alta de 10 e baixa parcial de 20 pontos, com 45 pontos e baixa parcial de 20 pontos, com vendas de 4.500 sacas; para o Novo "S" houve vendas de 8.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico, de hoje: Passaram — entraram 16.149 sacas; foram embarcadas 17.188 despaçadas 48.411 sacas. Ficaram em estoque 1.631.570 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 23.056 sacas, somando, desde 1.º de maio 251.370 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalharam calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$

Abri	205,00	205,50
Abri-Junho	205,50	206,00
Julho-dezembro	209,00	210,00
Jan-jun-1952	210,00	211,00
Julho-dez. de 1952	207,00	208,00

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

M. G. "A"	164,00
M. G. "B"	142,00
M. G. "C"	142,00
Esp. Santo	435,00
Paraná, 1934	150,00
R. G. do Sul	890,00
Rodov.	45,00
Pernamb. 1935	890,00
Municipais:	
"1929"	930,00
"1931"	1.000,00
"1933"	960,00
"1937"	960,00
"1938"	960,00
"1942"	960,00

América	310,00
B. do Comer.	210,00
B. de Decon.	310,00
Bras. p.Am.	225,00
C. do Sul	210,00
C. do Norte	205,00
Cent. S. Paulo	445,00
Com. do Est.	450,00
C. Ind. Int.	450,00
Idem 50%	450,00
Cruz. do Sul	390,00
P. Munhoz	200,00
Pin. e Ital.	200,00
Int. e Ital.	200,00
Ind. S. P. Int.	215,00
Idem 50%	115,00
Itau" 80%	160,00
Mer. S. Paulo	311,00
Nac. Imob.	215,00
Nor. Est.	750,00
Pal. Comer.	220,00
S. Paulo	230,00
Sul A. Brasil	210,00
Sul A. Parana	235,00

América	310,00
B. do Comer.	210,00
B. de Decon.	310,00
Bras. p.Am.	225,00
C. do Sul	210,00
C. do Norte	205,00
Cent. S. Paulo	445,00
Com. do Est.	450,00
C. Ind. Int.	450,00
Idem 50%	450,00
Cruz. do Sul	390,00
P. Munhoz	200,00
Pin. e Ital.	200,00
Int. e Ital.	200,00
Ind. S. P. Int.	215,00
Idem 50%	115,00
Itau" 80%	160,00
Mer. S. Paulo	311,00
Nac. Imob.	215,00
Nor. Est.	750,00
Pal. Comer.	220,00
S. Paulo	230,00
Sul A. Brasil	210,00
Sul A. Parana	235,00

América	310,00
B. do Comer.	210,00
B. de Decon.	310,00
Bras. p.Am.	225,00
C. do Sul	210,00
C. do Norte	205,00
Cent. S. Paulo	445,00
Com. do Est.	450,00
C. Ind. Int.	450,00
Idem 50%	450,00
Cruz. do Sul	390,00
P. Munhoz	200,00
Pin. e Ital.	200,00
Int. e Ital.	200,00
Ind. S. P. Int.	215,00
Idem 50%	115,00
Itau" 80%	160,00
Mer. S. Paulo	311,00
Nac. Imob.	215,00
Nor. Est.	750,00
Pal. Comer.	220,00
S. Paulo	230,00
Sul A. Brasil	210,00
Sul A. Parana	235,00

América	310,00
B. do Comer.	210,00
B. de Decon.	310,00
Bras. p.Am.	225,00
C. do Sul	210,00
C. do Norte	205,00
Cent. S. Paulo	445,00
Com. do Est.	450,00
C. Ind. Int.	450,00
Idem 50%	450,00
Cruz. do Sul	390,00
P. Munhoz	200,00
Pin. e Ital.	200,00
Int. e Ital.	200,00
Ind. S. P. Int.	215,00
Idem 50%	115,00
Itau" 80%	160,00
Mer. S. Paulo	311,00
Nac. Imob.	215,00
Nor. Est.	750,00
Pal. Comer.	220,00
S. Paulo	230,00
Sul A. Brasil	210,00
Sul A. Parana	235,00

América	310,00
B. do Comer.	210,00
B. de Decon.	310,00
Bras. p.Am.	225,00
C. do Sul	210,00
C. do Norte	205,00
Cent. S. Paulo	445,00
Com. do Est.	450,00
C. Ind. Int.	450,00
Idem 50%	450,00
Cruz. do Sul	390,00
P. Munhoz	200,00
Pin. e Ital.	200,00
Int. e Ital.	200,00
Ind. S. P. Int.	215,00
Idem 50%	115,00
Itau" 80%	160,00
Mer. S. Paulo	311,00
Nac. Imob.	215,00
Nor. Est.	750,00
Pal. Comer.	220,00
S. Paulo	230,00
Sul A. Brasil	210,00
Sul A. Parana	235,00

América	310,00
B. do Comer.	210,00
B. de Decon.	310,00
Bras. p.Am.	225,00
C. do Sul	210,00
C. do Norte	205,00
Cent. S. Paulo	445,00
Com. do Est.	450,00
C. Ind. Int.	450,00
Idem 50%	450,00
Cruz. do Sul	390,00
P. Munhoz	200,00
Pin. e Ital.	200,00
Int. e Ital.	200,00
Ind. S. P. Int.	215,00
Idem 50%	115,00
Itau" 80%	160,00
Mer. S. Paulo	311,00
Nac. Imob.	215,00
Nor. Est.	750,00
Pal. Comer.	220,00
S. Paulo	230,00
Sul A. Brasil	210,00
Sul A. Parana	235,00

América	310,00
B. do Comer.	210,00
B. de Decon.	310,00
Bras. p.Am.	225,00
C. do Sul	210,00
C. do Norte	205,00
Cent. S. Paulo	445,00
Com. do Est.	450,00
C. Ind. Int.	450,00
Idem 50%	450,00
Cruz. do Sul	390,00
P. Munhoz	200,00
Pin. e Ital.	200,00
Int. e Ital.	200,00
Ind. S. P. Int.	215,00
Idem 50%	115,00
Itau" 80%	160,00
Mer. S. Paulo	311,00
Nac. Imob.	215,00
Nor. Est.	750,00
Pal. Comer.	220,00
S. Paulo	230,00
Sul A. Brasil	210,00
Sul A. Parana	235,00

América	310,00
B. do Comer.	210,00
B. de Decon.	310,00
Bras. p.Am.	225,00
C. do Sul	210,00
C. do Norte	205,00
Cent. S. Paulo	445,00
Com. do Est.	450,00
C. Ind. Int.	450,00
Idem 50%	450,00
Cruz. do Sul	390,00
P. Munhoz	200,00
Pin. e Ital.	200,00
Int. e Ital.	200,00
Ind. S. P. Int.	215,00
Idem 50%	115,00
Itau" 80%	160,00
Mer. S. Paulo	311,00
Nac. Imob.	215,00
Nor. Est.	750,00
Pal. Comer.	220,00
S. Paulo	230,00
Sul A. Brasil	210,00
Sul A. Parana	235,00

América	310,00
B. do Comer.	210,00
B. de Decon.	310,00
Bras. p.Am.	225,00
C. do Sul	210,00
C. do Norte	205,00
Cent. S. Paulo	445,00
Com. do Est.	450,00
C. Ind. Int.	450,00
Idem 50%	450,00
Cruz. do Sul	390,00
P. Munhoz	200,00
Pin. e Ital.	200,00
Int. e Ital.	200,00
Ind. S. P. Int.	215,00
Idem 50%	115,00
Itau" 80%	160,00
Mer. S. Paulo	311,00
Nac. Imob.	215,00
Nor. Est.	750,00
Pal. Comer.	220,00
S. Paulo	230,00
Sul A. Brasil	210,00
Sul A. Parana	235,00

— A Bolsa de Mercadorias de São Paulo recebeu do seu correspondente em Nova York datado

ATLANTE S. A.

Industrias Medico-Odontologicas
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA AS 10
HORAS DO DIA 10 DE MARÇO DE 1951

Aos dez de março, do ano de mil novecentos e cinquenta e um, reuniram-se em primeira convocação, às dez horas, na sede social, a rua Diogo Vaz, 85, oito acionistas da sociedade ATLANTE S. A. — INDUSTRIAS MEDICO-ODONTOLÓGICAS, representando a totalidade do capital social, como se verificou pelas assinaturas as fls. 18, do "Livro de presença", com as declarações exigidas nos artigos 92, do decreto-lei n. 2.627 de 1950, o Diretor-Presidente, Gentil L. Martins, convidou os senhores acionistas para, nos termos do artigo 1.º dos estatutos sociais, escolherem o acionista que deveria presidir a Assembleia Geral Ordinária. Por aclamação, foi indicado o acionista Gentil Leite Martins, que aceitou e escolheu a mim, Arnaldo Farina, para secretário. Constituída assim a mesa, o presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária, a qual, acrescentou, fora regularmente convocada por anúncios publicados no "Diário Oficial do Estado", dos dias 9, 10 e 11 de fevereiro e no jornal "Correio Paulistano", dos dias 9, 10 e 11 de fevereiro, de acordo com o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 1950, anúncios esses, que o sr. secretário leu, pelo que, a Assembleia Geral podia deliberar sobre a matéria. Em seguida, procedi à leitura do relatório, balanço, contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal. Fimada a leitura, o sr. presidente submeteu esses documentos à discussão, que foram aprovados por unanimidade, tendo se absteve de votar, os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. O sr. Presidente, submeteu à discussão e após a votação, a proposta da Diretoria para distribuição do lucro suspenso, do exercício sobre o qual se manifestou favoravelmente o Conselho Fiscal, no valor de Cr\$ 1.285.591,60 (Um milhão, duzentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e noventa e um cruzeiros e sessenta centavos), ficando resolvida a seguinte distribuição, unanimemente aprovada: Cr\$ 1.000.000,00 (Um milhão de cruzeiros) aos acionistas, como dividendos de 20% (vinte por cento); Cr\$ 200.000,00 (Duzentos mil cruzeiros), para porcentagem a Diretoria, como percentagem a 13, dos estatutos sociais, permanecendo o saldo remanescente de Cr\$ 85.591,60 (Oitenta e cinco mil, quinhentos e noventa e um cruzeiros e sessenta centavos), na conta de lucros suspensos. Ficou também unanimemente resolvido que, essa distribuição, seria feita na forma de crédito aos senhores acionistas e diretores, para pagamento oportuno, a critério da diretoria e, dentro das possibilidades da sociedade. A seguir, procedeu-se à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, aprovados os votos do sr. Presidente proclamou o seguinte resultado: Para Diretor-Presidente o sr. Gentil Leite Martins, brasileiro, residente à

CONSTRUTORA BRASEU S.A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DE 28 DE MARÇO DE 1951

Aos vinte e oito dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e um, acudiram aos avisos de convocação publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo de 24, 25 e 27 de fevereiro do corrente ano e "Diário Popular" de 24, 25 e 28 do mesmo mês e ano, reuniram-se em primeira e única convocação os acionistas que, conforme assinaturas e demais dados legais lançados devidamente à fls. 2 no Livro de Presença representavam a totalidade do capital social. Constatado, pois, número legal, o Diretor Dr. Reynaldo Ramos de Saldanha da Gama propôs aos srs. Acionistas que escolham o Presidente da mesa que dirigirá os trabalhos e que, de conformidade com os estatutos sociais constará de um Presidente e de um Secretário por este escolhido. — Assim, por aclamação, é escolhido para Presidente da mesa o próprio Dr. Reynaldo Ramos de Saldanha da Gama que para Secretário escolheu a mim, Orlando Giorgi.

Constituída desta forma a mesa, o sr. Presidente, verificado a legalidade de sua convocação e instalação, inicia os trabalhos constantes da Ordem do dia, incumbindo-me da leitura, em voz alta, do Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, documentos todos que comprovou terem sido regularmente publicados. — Terminada, por mim, a leitura que me foi ordenada, o sr. Presidente e os demais membros da Diretoria declararam-se à disposição para qualquer esclarecimento, pondo aquele em discussão os documentos referidos.

Ninguém querendo usar da palavra, o sr. Presidente, antes de pôr em votação aqueles documentos, pede à Assembleia que lhe permita esclarecer que o saldo de lucro de Cr\$ 134.205,70 acusado no encerramento da conta de Lucros e Perdas deve ser apreciado tendo-se em vista o custo sempre elevado de início de serviço, decorrente de instalações e transportes de máquinas, mudanças e alojamento de empregados, certo, porém, que esses gastos serão recuperados no desenvolvimento e continuação dos trabalhos. — Em seguida, pôs em votação e aprovação dos documentos já mencionados e, em consequência, da gestão da Diretoria, sendo os outros aprovados, unanimemente e sem restrições pelos acionistas desimpedidos, deixando de votar os legalmente obrigados a abster-se. — Passa, então, o sr. Presidente a orientar os trabalhos da segunda parte da ordem do dia, expondo à Assembleia que deverá ela, de conformidade com a lei e os estatutos, eleger a Diretoria para o biênio 1951-1952 e os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o próximo exercício, fixando as respectivas remunerações. — Pede a palavra o acionista Dr. Rodolpho Giorgi, e propõe à Assembleia a eleição da

SOCIEDADE ANONIMA EMPRESA DE ELETRICIDADE

CIDADE SUL PAULISTA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DE 29 DE MARÇO DE 1951

Aos vinte e nove dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e um, às 15 horas, na sede social à rua Felipe de Oliveira n. 21, 3º andar, nesta capital, para Diretor-Tesoureiro o sr. Paulo Silveira Sampaio, brasileiro, residente à rua Maria Simões, 11, nesta capital e, para o Conselho Fiscal efetivo os senhores: Remo Moreschi, brasileiro, residente à rua Curitiba, 213; sr. Oswaldo V. Soares, brasileiro, residente à rua Senador Felício dos Santos, 84; sr. Miguel Telles Junior, brasileiro, residente à rua Severino, 123, todos residentes nesta capital e, para suplentes, os srs.: Arthur Visconti, brasileiro, com endereço à rua Anchieta, 35, nesta capital; Jorge Thiel, alemão, domiciliado à rua Amarel Gurgel, 38, nesta capital e José Laerte Marone, domiciliado à rua Napoleão de Barros, 114, nesta capital. Por proposta do acionista, sr. José Afonso Duarte, a Assembleia aprovou a remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal, deixando os interessados de votar, a partir de 1.º de janeiro de 1951, em: Para o Diretor-Presidente: — Cr\$ 20.000,00 (Vinte mil cruzeiros), mensais; para o Diretor-Tesoureiro: Cr\$ 17.500,00 (Dezesseis mil e quinhentos cruzeiros), mensais; para o Diretor-Técnico: Cr\$ 15.000,00 (Dezesseis mil e quinhentos cruzeiros), mensais; para o Diretor-Tesoureiro: Cr\$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros), mensais; do Conselho Fiscal: Cr\$ 3.500,00 (Tres mil e quinhentos cruzeiros), anualmente para cada um, quando em exercício de seus cargos. Achando-se presentes todos os senhores diretores e membros do Conselho Fiscal, especialmente chamados, aceitaram os cargos e, desde logo, foram empossados. A seguir, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, a fim de tratar de assuntos de interesse da sociedade. Com a palavra, o acionista sr. Remo Moreschi, propôs a seguinte resolução: "A Assembleia Geral Ordinária, tendo em vista o balanço e o relatório da Diretoria e do Conselho Fiscal, aprovados em 31 de dezembro de 1950, a conta de Lucros e Perdas, o Relatório da Diretoria para a Assembleia e o Parecer do Conselho Fiscal, foram publicados em conjunto na Imprensa Oficial e no "Correio Paulistano" de 20 de março p.p. e manda ler esses documentos, o que eu, Secretário da mesa, fiz em voz alta.

Terminada a leitura, o Presidente abre a discussão sobre o Balanço e demais documentos, tendo alguns acionistas pedido esclarecimentos sobre algumas partes do Balanço e da conta de Lucros e Perdas, com especial consideração do Passivo do Balanço em notável aumento, e das Despesas aumentadas em proporção maior do que as rendas. Os diretores presentes esclarecem que o aumento das dívidas é devido, especialmente, ao atraso dos pagamentos das Repartições Públicas, e especialmente da Prefeitura de Itapetininga, e que a excessão das despesas sobre as rendas foi causada pelo intenso funcionamento, durante o segundo semestre, da reserva técnica de Itapetininga. Ninguém mais usando da palavra, o Presidente põe em votação os documentos já especificados, sendo verificado, da apuração dos votos, que os mesmos foram aprovados por unanimidade dos acionistas presentes, com as abstenções legais.

O acionista sr. Dr. Rodolpho Giorgi torna então a palavra para demonstrar que o lucro de Cr\$ 269.572,10, depois de deduzido o 5% estatutário para a Reserva Legal, deixa à disposição Cr\$ 256.093,50, que, somados ao resíduo da conta Lucros a Distribuir do ano anterior de Cr\$ 26.376,80 totaliza Cr\$ 282.470,30, suficientes para a determinação de um dividendo de 4% (quatro por cento) ao capital acionário de Cr\$ 7.000.000,00.

O Presidente pede aos fiscais presentes qual seu parecer sobre tal proposta, e os mesmos, confirmando a declaração transcrita na relação da Reunião do Conselho Fiscal de 2 de março p.p., declaram ser favorável seu parecer à determinação de um dividendo de 4%, observando, porém, que falta a disponibilidade líquida de capital necessário para sua distribuição.

O mesmo acionista sr. Dr. Rodolpho Giorgi então, completa sua proposta de determinação do dividendo de 4% com o pedido aos acionistas que aceitem que tal dividendo, em lugar de ser pago em dinheiro, seja creditado nas respectivas contas correntes, na data de 1 de junho próximo futuro.

Posta em votação a proposta assim completada, resulta aprovada por unanimidade dos acionistas presentes, e o Presidente declara completadas as deliberações objeto da n. 1 da Ordem do dia, abrindo a discussão sobre o n. 2 com a sua proposta de serem reeleitos, também para o exercício de 1951, os mesmos Diretores em cargo no exercício anterior, com a mesma distribuição de poderes e a mesma remuneração de Cr\$ 8.000,00 mensais.

Esta proposta é logo aceita por unanimidade, resultando então a Diretoria para o exercício de 1951 assim constituída: Presidente, eng. Rodolpho Giorgi, brasileiro, residente e domiciliado na capital de São Paulo à rua Pio XII n. 205; Superintendente, eng. José Giorgi Junior, brasileiro, residente e domiciliado à rua Pio XII n. 205, nesta capital; Gerente, advogado Jorge Giorgi, brasileiro, residente e domiciliado nesta capital à rua Valinhos n. 41.

A votação para a constituição do Conselho Fiscal para o exercício de 1951, confirmou por unanimidade de votos, como se constatou de apuração, os fiscais em cargo no exercício anterior, resultando, então, o Conselho Fiscal assim constituído: Membros efetivos, srs. adv. Ismael Ignácio de Moura Negrini, Antônio de Castro Magalhães e Antônio Fogaça Junior, e membros suplentes os srs.: Dr. Santino Leuzzi, Franklin Rodrigues Siqueira e Dr. Luiz Pinto Lima, todos, efetivos e suplentes, brasileiros, residentes e domiciliados na capital de São Paulo.

A remuneração dos membros do Conselho Fiscal foi, pela Assembleia confirmada em Cr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) para cada um deles, e por cada reunião de que participar, conforme proposta do Presidente da Mesa.

Completado o exame do n. 2 da Ordem do dia, o sr. Presidente convida os presentes a fazer uso da palavra e como ninguém o desejasse, o mesmo declara encerrados os trabalhos, suspendendo a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, o que, tendo sido feita por mim secretário, no livro próprio, foi a sessão reaberta e, tendo procedido à leitura completa desta ata, foi achada conforme e vai ela assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim Secretário, juntamente com os acionistas presentes, Diretores e membros do Conselho Fiscal, que assistiram.

São Paulo, 29 de março de 1951.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

(a) Dr. Miguel Leuzzi, Presidente; Guilherme Perucucci, Secretário; Dr. Rodolpho Giorgi, Dr. José Giorgi Junior, Dr. Orlando Giorgi, Dr. Jorge Giorgi, Dr. Danilo Giorgi, Dr. Ismael Ignácio de Moura Negrini, sr. Antônio de Castro Magalhães e sr. Antônio Fogaça Junior.

TECELAGEM SALOMAO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da TECELAGEM SALOMAO S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 8 de maio, às 15 horas, na sede da Sociedade, à rua José Kauer n.º 74, a fim de:

a) — Deliberarem sobre o cargo de presidente da Sociedade, vago pelo infatigável deslize do Dd. sr. Antonio Salomão Pedro;

b) — Tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e das contas relativas ao exercício social findo em 30-12-1950;

c) — Elegerem os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1951.

Fica sem efeito a publicação anterior de convocação da assembleia geral ordinária, convocada para o dia 23 do corrente.

S. Paulo, 26 de abril de 1951.

A DIRETORIA.

Agro Pecuaria Nossa Senhora do Amparo Sociedade Anonima

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Agro Pecuaria Nossa Senhora do Amparo Sociedade Anonima a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 4 de maio de 1951, na sede social, à Avenida Rebouças numero 2.642 às 14 horas, a fim de deliberar sobre o seguinte:

a) Aprovação do Balanço e Conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1950.

b) Eleição da nova Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes.

S. Paulo, 26 de abril de 1951

a.) JAVIER PAUS ESTEVE — Presidente.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

SALOES PARA ALUGAR

De ordem do Delegado Regional do IAPETC em São Paulo, sr. PEDROSO JUNIOR, comunico aos interessados dispor este Instituto dos seguintes salões vagos, para locação, situados à rua 24 de Maio, 208 e 250, nesta Capital:

RUA 24 DE MAIO, 208

Andar	Salão n.	Dimensão	Aluguel Mensal
3.º	301 — Frente	372 m2	Cr\$ 11.200,00
3.º	302 — Fundo	176 m2	5.200,00
4.º	401 — Frente	372 m2	11.200,00
4.º	402 — Fundo	176 m2	5.200,00
6.º	601 — Frente	372 m2	11.200,00
6.º	602 — Fundo	176 m2	5.200,00
7.º	701 — Frente	372 m2	12.000,00
7.º	702 — Fundo	176 m2	5.400,00
8.º	801 — Frente	372 m2	12.000,00
8.º	802 — Fundo	176 m2	5.400,00
12.º	1.201 — Frente	329,50 m2	10.800,00
12.º	1.202 — Fundo	176 m2	5.400,00
14.º	1.401 — Frente	286,90 m2	9.500,00
14.º	1.402 — Fundo	176 m2	5.400,00

RUA 24 DE MAIO, 250

Andar	Salão n.	Dimensão	Aluguel Mensal
2.º	201 — Frente	359 m2	Cr\$ 10.800,00
2.º	202 — Fundo	179 m2	5.200,00
4.º	401 — Frente	359 m2	10.800,00
4.º	402 — Fundo	179 m2	5.200,00
5.º	501 — Frente	359 m2	10.800,00
5.º	502 — Fundo	179 m2	5.200,00
7.º	701 — Frente	359 m2	11.600,00
7.º	702 — Fundo	179 m2	5.400,00
8.º	801 — Frente	359 m2	11.600,00
8.º	802 — Fundo	179 m2	5.400,00
9.º	901 — Frente	359 m2	11.600,00
12.º	1.202 — Fundo	179 m2	5.400,00

Terão preferência absoluta as propostas apresentadas por firmas comerciais e organizações congêneres, de idoneidade comprovada.

Ver no local, com os zeladores e tratar nesta Divisão, à av. 9 de Julho, 584 — 1.º andar.

São Paulo, 23 de abril de 1951

DURVAL BREDA CARDOSO

Chefe da Divisão de Aplicação de Reservas

Industrias Graficas Padilla S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. as contas relativas ao exercício de 1950, já com o parecer do Conselho Fiscal desta Sociedade. Permanecemos inteiramente ao seu dispor para quaisquer esclarecimentos porventura necessários à perfeita compreensão das contas ora apresentadas.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZAVEL	NÃO EXIGIVEL
Imoveis Compromissados 650.000,00	Capital 1.000.000,00
Maquinismos 1.138.575,20	Fundo de Reserva Legal 38.526,10
Acessorios para Maquinismos 16.680,00	Fundo de Reserva Extraordinario 134.022,70
Móveis e Material para Composição 155.386,50	Lucros e Perdas 357.942,00
Tipos e Utensilios 36.507,00	
Veiculos 43.600,00	RESERVA PARA DEPRECAÇÕES DE:
	Maquinismos 376.679,50
DISPONIVEL	Acessorios 7.872,00
Caixa e Bancos 782.265,10	Tipos e Material para Composição 141.959,30
	Móveis e Utensilios 17.368,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	Veiculos 21.500,00
Devedores por Duplicatas 540.443,00	
Devedores Diversos 5.250,00	PROVISÕES
Materias Primas 448.658,70	Fundo de Provisão p/ Devedores Duvidosos 43.235,46
Selos de Vendas e Consignações 7.603,50	
	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	Credores a Longo Prazo 300.000,00
Bancos — C/ Cobrança 10.780,00	
Ações Caucionadas 30.000,00	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
	Duplicatas a Pagar 740.286,50
	Inst. Apos. Pensões dos Industriarios 8.856,40
	Titulos Descontados 385.135,70
	Contas a Pagar 120.913,30
	Dividendos 100.000,00
	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
	Titulos em Cobrança 10.780,00
	Caução da Diretoria 30.000,00
	3.865.149,00
3.865.149,00	

(a) J. PADILLA — Diretor-Gerente

(a.) ARILINDO CAVALLARI — Diretor

(a.) ORLANDO BASSANI — Diretor

(a.) ODIR PEREIRA — Contador

C.R.C. — S.P. 187

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" — EXERCICIO DE 1950

DEBITO			CREDITO
ENCARGOS DO EXERCICIO			Saldo do exercicio anterior 383.674,16
Despesas Diversas, Honorarios da Diretoria, Selos de Vendas e Consignações, Selos e Estampilha, Seguros, Impostos, Gratificações, etc.	765.379,30		
Juros e Descontos	80.642,70		
Amortizações	142.614,90	988.636,90	
FUNDO DE PROVISÃO PARA DEVEDORES DIVIDENDOS			
			Reverso de saldo não utilizado 26.734,16
FUNDO DE PROVISÃO PARA DEVEDORES DIVIDENDOS			
		43.235,40	
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
	4.951,20		
FUNDO DE RESERVA EXTRAORDINARIO			
	19.804,80		
DIVIDENDOS			
		100.000,00	
LUCROS E PERDAS			
Saldo que passa para o exercicio seguinte	357.942,00		
		1.514.570,30	
			1.514.570,30

